ANNO XLI. NUMERO 121

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . . 750

SABBADO 27 DE MAIO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Rita de Cassia viuv.
23. Terça. S. Basilio arc.; S. Desidero b. m.
24. Quarta. Ss. Pelagia, Suzana e Afra mm.
25. Quinta. ✠ Ascensao do Senhor.
26. Sexta. S. Felippe Nery; S. Eleuterio p. m.
27. Sabbado. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28. Domingo. Ss. Senador, Podio e Justo bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; pára Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de maio de 1865.

Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia. — Recebi o officio de V. Exc. n. 184 de 12 do corrente, e em resposta tenho a declarar-lhe que ficam approvados os orçamentos da receita e despeza dos estabelecimentos de caridade e do patrimonio dos orphãos para o futuro anno economico de 1865 a 1866, a que allude o citado officio.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — A' vista da sua informação n. 905 de 23 do corrente, autoriso V. S. á mandar dar baixa ao soldado do segundo corpo de Voluntarios da Patria Caetano José Rodrigues de Barros, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. considerar como effectivo no segundo corpo de Voluntarios todas as praças do primeiro que deixaram de seguir para a côrte, e acham-se addidos áquelle corpo.

Dito ao mesmo. — Tendo nesta data nomeado para o segundo corpo de Voluntarios da Patria os officiaes constantes da portaria inclusa por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.— Haja V. S. de informar acerca do que pede o soldado do segundo corpo de Voluntarios da Patria Manoel Monteiro de Mello, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre a licença que no incluso requerimento pede Luiz Elias da Silva Albuquerque para seu filho Vicente Ferrer da Silva Albuquerque, praça do quarto batalhão de artilharia a pé.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. acerca do que pede no incluso requerimento o Indio Angelo Ferreira do Nascimento, que se acha com praça no segundo corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria Francisca dos Reis.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Remetto incluso por copia o officio que em 23 de abril ultimo dirigio o juiz de direito da comarca de Cabrobó, afim de que V. S. ouvindo o delegado supplente do termo do Granito José da Costa Agra informe acerca do que representa o mesmo juiz.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de hontem sob n. 902, tirando vencimentos para o segundo sargento da companhia de Voluntarios da Patria composta de homens pretos, Manoel Monteiro de Siqueira, a contar de 5 de abril ultimo até o 1º deste mez, afim de que seja paga a importancia de taes vencimentos sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, por não haver credito para esse pagamento.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Expeça V. S. as suas ordens para que se apresente ao coronel commandante das armas, afim de ser alistado, o segundo sargento do primeiro batalhão de artilharia, que segundo o seu officio desta data offereceu-se para servir no segundo corpo de Voluntarios da Patria. — Officiou-se neste sentido ao coronel commandante das armas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Sciente pelo seu officio de 17 de abril ultimo, dos esforços que V. S. tem empregado para a acquisição de Voluntarios da Patria, cabe-me dizer-lhe em resposta que o alistamento dos mesmos Voluntarios só póde ter lugar até o dia 29 de junho proximo futuro em que expira a prorogação concedida pelo governo imperial ao prazo marcado no decreto n. 3371 de 7 de janeiro ultimo.

Dito ao commandante superior do Brejo — Devolvendo a V. S. os officios do tenente-coronel commandante do batalhão n. 38 da guarda nacional do municipio de Cimbres, de 18 de março e 26 de abril ultimos, que vieram juntos ao desse commando superior de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe em resposta que me remetta uma relação dos officiaes que tem dado parte de doentes, inclusive o tenente-coronel Antonio de Siqueira Barbosa, fazendo a respeito do procedimento de cada um delles as observações necessarias, afim de habilitar esta presidencia a tomar as providencias precisas, e que deve V. S. cassar todas as licenças que tem concedido.

Quanto ao contingente que a guarda nacional sob seu commando superior deve dar para a guerra será melhor que venha todo de uma vez; sendo que vou providenciar para que elle receba pela collectoria de Cimbres ou do Brejo o adiantamento de soldo necessario para os dias de viagem até esta capital, e em tempo lhe communicarei.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional. — Remetto a V. S. para seu conhecimento e execução copia do aviso pelo ministerio da justiça, dirigido ao brigadeiro commandante superior da guarda nacional da côrte em 28 de março ultimo, em solução a duvida por elle apresentada, em virtude do decreto de 10 de setembro de 1860, se deviam ser eliminados do alistamento da mesma guarda nacional os cidadãos filhos de portuguezes, bem como os menores de que trata o referido decreto, não estando sob o dominio paterno e tendo a renda sufficiente para viverem independentes.

3.ª secção. — Ministerio dos negocios da justiça. —Rio de Janeiro em 28 de março de 1865. — Consulta V. S. em seu officio datado de 18 de janeiro ultimo, sob n. 1388, se, em vista do decreto de 10 de setembro de 1860, devem os cidadãos filhos de portuguezes ser eliminados do alistamento da guarda nacional de seu commando, bem como os menores de que trata o referido decreto, não estando sob o dominio paterno, e tendo renda sufficiente para viverem independentes: em solução a mesma duvida, tenho a responder-lhe que esta questão já foi resolvida pelos avisos do ministerio dos negocios estrangeiros, juntos por cópias, dos quaes se conclue que os dous individuos de que trata V. S. no seu citado officio não estão isentos do serviço da guarda nacional, por isso que a resolução de 10 de setembro de 1860 não desnacionalisou os menores nascidos no Brasil, filhos de pais estrangeiros, e nem o podia fazer em face da constituição; pelo contrario, no que dispõe a respeito desses menores resalva a sua qualidade de cidadãos brasileiros.

Resalvando a sua nacionalidade apenas concedeu que aos ditos menores se applicasse a lei que regula o estado civil de seus pais.

Não se comprehende na esphera do direito civil o serviço militar e o da guarda nacional, que são regidos pelo direito publico e a que são obrigados todos os Brasileiros maiores de 18 e menores de 60 annos de idade.

Deos guarde a V. S.—*Francisco José Furtado*.—Sr. brigadeiro Manoel Antonio da Fonseca Costa.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio de hontem, n. 346, para excluir do corpo sob seu commando, o soldado Antonio Ferreira da Silva, visto ser de máo comportamento.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, amanhãa, as 10 horas do dia, 10 praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem 4 criminosos que aquelle magistrado tem de remetter para o termo do Cabo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda da secção urbana Manoel Figueira Curado de Menezes, sobre que versa a sua informação n. 341 de 20 do corrente, autoriso V. S. a dar baixo do serviço.

Dito ao mesmo—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, 1 inferior e 6 soldados do corpo sob seu commando, para escoltarem do termo de S. Bento até esta capital 2 criminosos de morte.

Dito ao inspector do arsenal de marinha —Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessita a coberta do edificio, em que funcciona a capitania do porto.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em additamento ao meu officio desta data, declaro a V. S. que os bonets de que alli se trata devem ter viròla de latão, prevenindo-o de que ha quem faça a 2$400 reis, cada um delles com virola e com melhor panno, e que o contrato de arrematação deve ser submettido a approvação desta presidencia.

Dito ao mesmo.—A vista de sua informação n. 286 de 19 do corrente, autoriso V. S. a mandar iliminar da companhia de aprendizes desse arsenal, os onze menores mencionados na relação junta por copia, os quaes se offereceram para servir na musica do 2.º corpo de Voluntarios da Patria, devendo V. S. mandar apresenta-los ao coronel commandante das armas.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a camara municipal do Cabo.—Declaro a camara municipal da villa do Cabo, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, que approvo a arrematação por tempo de 3 annos da renda da casa de que trata o seu citado officio.

Dito ao juiz municipal de Serinhãem.—Respondo ao seu officio de 26 de abril proximo findo, dizendo-lhe que bem resolveu o juiz de direito dessa comarca declarando, de conformidade com as decisões do governo que devia Vmc. fazer parte do conselho municipal de recurso, funccionando no de revista da guarda nacional o seu substituto legal.

Dito ao juiz municipal do termo da Boa-Vista.—Inteirado pelo seu officio de 24 de abril ultimo, dos motivos pelos quaes deixou de ter lugar no prazo da lei a reunião do conselho municipal de recurso desse termo, tenho a dizer-lhe que designo o dia 9 de julho proximo vindouro, para a reunião do referido conselho, cuja convocação Vmc. fará com a necessaria antecedencia.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Approvo o contrato que segundo consta do termo que veio annexo ao seu officio de hontem, sob n. 149, fez Vmc. com Bernardino de Sena Henriques, para incumbir-se da pintura do edificio, em que funcciona a thesouraria provincial mediante a quantia de 195$000 reis, e sob as condições constantes do mencionado termo.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens para que na latrina da secretaria desta presidencia sejam feitas com urgencia os ourinadeiros precisos.

Dito ao delegado do termo de Garanhuns.—Remetta Vmc. com a maxima possivel brevidade as relações dos presos existentes na cadeia desse termo, nos mezes de março e abril ultimos, afim de que possa ter lugar o pagamento das despezas feitas com o sustento dos mencionados presos naquelles mezes.

Portaria.—Para vogal do conselho de julgamento a que vão ser submettidos os alferes do corpo de policia Leodegario Liberato Pereira Caldas e Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, nomeo o tenente quartel-mestre, Luiz de França Mello Junior, em substituição do tenente ajunte José Cunegundes da Silva que se acha aposentado.—Remetteu-se a portaria supra ao presidente do conselho.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o tenente coronel commandante do corpo de policia, em officio de 11 do corrente, sob n. 307, acerca do requerimento do cabo de esquadra do mesmo corpo Francisco de Paula Franco, que em inspecção de saude foi considerado inhabilitado para continuar a servir, resolve aposenta-lo com os vencimentos que lhe competirem pelo tempo de serviço prestado em dito corpo, de conformidade com o disposto no artigo 2.º da lei provincial n. 275 de 7 de abril de 1851, combinado com o artigo 3.º da de n. 436 de 26 de maio de 1858.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear para servirem provisoriamente no 2.º corpo de Voluntarios da Patria os seguintes officiaes.

Estado-maior.

Alferes secretario.—O primeiro sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé Francisco de Assis Monteiro.

Dito quartel-mestre. — O primeiro sargento da companhia de artifices Franklin Francisco Barreto.

Capitão.—O capitão do 2.º batalhão de artilharia da guarda nacional do Rio Formozo José Antonio Lopes Junior.

Tenente.—O tenente da guarda nacional João Manoel Pereira de Abreu.

Dito.—Joaquim Gomes Pessoa.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar passagem de ré para a corte por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao medico do arsenal de marinha Dr. Alfredo da Rocha Bastos, que segue para alli em observancia de ordem do governo.—Communicou-se ao inspector de arsenal de marinha.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o Rio Grande do Norte, no vapor *Jaguaribe*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, ao guarda-mór da alfandega daquella provincia Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.

Expediente do secretario do governo do dia 23 de maio de 1865.

Officio ao director do arsenal de guerra —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. como solicitou em seu officio n. 271 de 22 do corrente, o modelo n. 2 de bonets para a guarda nacional que tem de destacar.

Dito a Teles Fernandes Portella encarregado do alistamento de voluntarios na villa da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que remetteu o seu officio de 5 do corrente, a associação protectora das familias dos Voluntarios da Patria, afim de ser tomado em consideração.

Despachos do dia 22 de maio de 1865.

Requerimentos.

Adelino Celestino de Mendonça.—O supplicante pode, querendo, receber a importancia da farinha, a que allude na razão de 2$500 reis, por alqueire, e mais 25 por cento sobre o total, segundo a informação da thesouraria de fazenda, constante da copia junta.

Diogo José da Costa.—Dirija-se o supplicante ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, a quem nesta data autoriso a ultimar o contrato, segundo as instrucções que lhe são dadas.

João Baptista do Amaral.—Fica o supplicante relevado da multa.

Padre José Procopio Pereira.—Concedo a licença pedida sem vencimentos.

Joaquim José da Silva.—Concedo a licença ao supplicante até o fim do mez corrente.

Joaquim Pedro da Costa Moreira. Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

José Soares Monteiro.—Por ora não tem lugar o que requer o supplicante.

Maria Senhorinha da Conceição.—Indeferido a vista da informação do commandante das armas, de 19 do corrente.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUO.

SEDE VACANTE

Expediente do dia 17 de maio.

Officio ao vigario de Barreiros.—Em resposta ao seu officio de 30 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que póde ser adoptado qualquer dos dous methodos de justificação summaria de baptismo para casamento, quando esta justificação só tem por fim verificar se os nubentes são baptisados, ou se houve omissão deste sacramento.

Não sendo, porém, o mesmo quando a justificação tem por fim verificar, se algum dos contrahentes é ou não de maior idade; pois nesse caso deve ser tomada a justificação na camara ecclesiastica, ou obtendo mandado de commissão perante o parocho, que procederá então com todas as formalidades do estyllo.—Devolvo-lhe as certidões que acompanharam o seu officio.

— 18 —

Officio ao coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella.—Tenho presente o seu officio de 4 do corrente em que V. Rvma. me diz que, achando-se sobremodo arruinada a capella da Casa Forte, sita nessa freguezia, estando as paredes rachadas, e o forro a desabar, segundo lhe officiara o administrador da mesma capella, e V. Rvma. examinou, me pede licença para trasladar para a matriz as santas imagens que alli se acham, visto não poderem conservar-se por mais tempo em um lugar que ameaça imminente ruina.

Concedo a V. Rvma. a licença que pede, afim de que quanto antes proceda á trasladação das referidas imagens para a matriz com a possivel decencia.

Não devendo porém limitar-se a acção de V. Rvma. como parocho dessa freguezia á simples transferencia das imagens, espero que, entendendo-se com as pessoas mais importantes desse lugar, me indicará quaes os meios mais adequados para se conseguir a reedificação desse templo, que não deve de modo algum desapparecer do nosso sólo, quer o consideremos pelo lado religioso quer pela relação que tem com a historia patria.

Quando Pernambuco appella para o patriotismo de seus filhos, e lhes recorda as nossas passadas glorias, bem é que lhes aponte para os monumentos que attestam essas mesmas glorias. Quando com toda a razão se projecta erigir estatuas a Vieira, Henrique Dias, Camarão e Negreiros, a esses heróes da nossa antiguidade, não é possivel que deixemos cahir em ruinas um templo erigido pela piedade destes mesmos heroes, e que commemora um des gloriosos feitos de nossas armas.

Neste sentido me vou dirigir ao Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, que tão relevantes serviços tem prestado e continúa a prestar a esta provincia, afim de que se interesse tambem pela conservação desse templo, e estou certo de que os nobres membros do illustrado e patriotico Instituto, animados, como são do mais puro amor da religião e da patria, hão de ajudar a erguer das ruinas um monumento que a patria e a religião nos torna charo.

Dito ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—São tão relevantes os serviços que o illustre Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano tem prestado a esta provincia, tão notorio é o zelo patriotico, com que tem procurado enriquecer a nossa historia, investigando os seus mais esquecidos monumentos, e fazendo sobresair os vultos mais importantes da antiguidade, que estou certo, não invocarei em vão o auxilio de tão illustrada corporação para um objecto analogo ao patriotico fim de sua instituição.

Officiou-me o Rvd. coadjuctor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, dizendo-me que, achando-se a capella da Casa Forte em estado de completa ruina e prestes a desmoronar-se, me pedia licença para remover d'alli as santas imagens, afim de evitar que ficassem debaixo dessa ruina imminente. Concedi a licença e encarreguei o Rvd. coadjuctor de me indicar o meio mais facil de se reconstruir aquella capella.

Porém sendo ella um monumento religioso que attesta a piedade de nossos antepassados, e commemora um dos gloriosos feitos de armas que mais honram a nossa provincia julguei do meu dever communicar o occorrido ao nobre Instituto, afim de interessa-lo na conservação de um monumento que testifica o valor heroico dos nossos pais sempre a par da sua grande piedade.

Tenho a honra de enviar inclusos por cópia o officio do Rvd. coadjuctor pro-parocho do Poço da Panella, e a resposta que lhe dirigi.

Aproveito a occasião para significar ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco os mais sinceros protestos de estima e consideração.

— 19 —

Officio ao vigario de Iguarassú.—Tenho presente o seu officio de 11 do corrente communicando-me que entre os antigos assentos dessa freguezia, que V. Rvma. está lançando com autorisação do Exm. bispo fallecido, se acham cinco certidões de baptismo passadas por V. Rvma. e entregues nos mesmos dias em que administrou o Sacramento do baptismo a esses parvulos em setembro de 1860, e perguntando-me se tambem deve lançar esses assentos.

Nenhuma duvida ha de que os deve lançar igualmente com os demais que alli encontrar. E como V. Rvma. ha mais de um anno que está lançando os assentos dessa freguezia, cumpre que me diga qual foi o numero de assentos que encontrou especificando as diversas qualidades delles, e desde quando datam os mais antigos, afim de que eu possa aquilatar o descuido e a relaxação do seu antecessor, e o zelo e presteza com V. Rvma. procurou remediar esse mal.

— 21 —

Officio ao vigario de Aguas Bellas.—Tenho presente o seu officio de 12 de abril, em que participa ter-se offerecido ao governo para capellão de um dos batalhões de Voluntarios da Patria, que dessa provincia tem de marchar para o sul, afim de alli prestar alguns serviços a bem da patria, e me pede o meu consentimento.

Sendo V. Rvma. parocho collado dessa freguezia de Aguas Bellas, e não estando por conseguinte no caso de qualquer sacerdote simples, ou mesmo de qualquer parocho encommendado, é-lhe necessario primeiro que tudo obter do governo imperial licença expressa para deixar o seu beneficio, deixar as suas ovelhas, e seguir para a campanha, na qualidade de capellão voluntario. Se pois V. Rvma. obtiver essa licença, eu me conformarei com ella, com tanto que deixe no seu lugar sacerdote idoneo, que durante a sua auzencia se encarregue da regencia dessa freguezia, afim de que os seus parochianos não fiquem privados do pasto espiritual.

Dito ao vigario de S. Caetano da Rapoza.—Autoriso a V. Rvma. para assignar todos os lançamentos de que trata o seu officio de 25 de abril, que fica assim respondido.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 25 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 72.

O coronel commandante das armas interino declara para sciencia da guarnição e fins necessarios que a presidencia nomeou por portaria de 24 do corrente ao Sr. Francisco de Carvalho da Silva Queiroz para occupar provisoriamente o posto de alferes do 2º corpo de voluntarios da patria que está se organisando nesta provincia.

(Assignado.)— *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARÁ.

Belém, 15 de maio de 1865.

A demora de oito dias que teve o vapor, além do costumado, causou sérios receios; fizeram-se milhares de prognosticos, não só sobre politica, mas acerca dos negocios da guerra.

Eis que hontem chega o vapor, e pouco ou nada de importante traz, tanto de uma como de outra cousa!

Entretanto, correm por aqui tantos boatos que, á vista dos jornaes dessa e da côrte, não os dou como noticias exactas.

Falla-se em auxilio da Bolivia á Paraguay; mas de um modo inacreditavel, que parece isto antes uma galga amedrotadora do que outra qualquer cousa.

Para a Bolivia nos vir fazer mal, só á Matto-Grosso ou ao Amazonas.

Por aquelle lado não ha remedio senão soffrer as consequencias da guerra, á vista da proximidade e facilidade de invasão que póde haver; porém pelo lado do Amazonas, a não ser pelo grande rio Madeira, só se for pelo Tocantins.

Por um e outro lado as cachoeiras immensas que difficultam e tornam inaccessiveis estes rios, são a defensa maior e mais natural desta parte do imperio; por conseguinte não sei o que póde fazer a Bolivia em taes circumstancias, quando a propria natureza é o maior obstaculo á qualquer projecto.

Aguardemos com tudo o futuro, porque não creio que Lopez tenha tanto poder, prestigio e força para fazer mal ao Brasil.

E' conveniente estar de sobre-aviso, mas o diabo não é tão feio como se pinta!

Em tempo de guerra ha sempre terrores, e ainda mais terroristas.

Desta provincia pouco ha de importante.

Continua o alistamento de voluntarios; infelizmente não é com aquelle enthusiasmo e avidez, com que se organisou o primeiro corpo que seguio em março para o sul; com tudo espera-se que por todo o mez de junho, o segundo corpo, commandado pelo tenente-coronel José Luiz da Gama e Silva, estará mais ou menos completo e prompto para embarcar para a côrte.

Consta que por em quanto não vão alguns dos officiaes chamados pelo governo, e que aqui estavam, sob a responsabilidade do presidente, visto o serviço militar da provincia precisar delles.

O mesmo marechal Sergio de Oliveira, que vai commandar as armas dessa provincia, e que devia partir neste vapor, espera o seu successor Arruda Camara.

De politica nada tem transpirado que mereça séria consideração.

Os jornaes da opposição continuam a aggredir a situação politica, descarregando sempre os seus furores e queixas nas principaes autoridades.

O *Jornal do Amazonas* por seu lado colloca-se na defeza, e tambem diz o que póde dos contrarios.

E' verdade que não sei o que é politica de provincia, onde as mais das vezes a luta é de influencias e interesses pessoaes; por conseguinte não trato della, porque ahi taes noticias, a não ser de maior alcance, nada interessam.

Estamos no mez de Maria e a igreja paraense tem celebrado a respectiva festa com a devida solemnidade, todos os dias de noite na igreja de Santo Alexandre, onde tem occupado a cadeira sagrada não só alguns pregadores, como o Exm. bispo D. Antonio.

Em um dos dias da semana finda fugio uma porção de pretos para um dos mocambos desta provincia em uma canôa; a autoridade deu as providencias para se proceder a sua captura, mas nada conseguio, porque o vapor em que foi o delegado de policia para apprehender os pretos, regressou á capital sem nada haver conseguido.

Continuam as diligencias da policia para a captura dos fugitivos, mas creio que a não ser uma pertinaz insistencia hade ser difficil o encontra-los de prompto.

Consta que uma barca ingleza carregada de carvão naufragara na costa desta provincia; o facto é real, porque ouvi dizer hoje que os naufragos já se acham neste porto.

O Dr. Adolpho de Barros, presidente do Amazonas, chegou de Manaos, e hoje com o seu secretario Dr. Crespo, seguem para essa.

Como sabe o primeiro é o presidente removido para Santa Catharina, e o segundo com quanto não seja o secretario nomeado, é provavel que o acompanhe.

Segue tambem para a Bahia o flautista Ruchert, que tão bem recebido e tão applaudido foi nesta provincia.

O seu ultimo concerto deu-o no theatro, e ahi de novo colheu enthusiasticos applausos.

Póde-se por assim dizer que elle e Arthur Napoleão são os verdadeiros artistas que tem vindo ao Pará.

Quanto ao mais, refira-me aos jornaes desta capital, que não obstante a minha citação, nada tem de maior interesse.

A A alfandega durante o mez de abril rendeu 190:096$323.

A recebedoria 71:175$983.

Os navios entrados e sahidos, assim como passageiros no mesmo mez, são os seguintes:

Navios.

	Entr.	Sahid.
Brasileiros	13	14
Inglezes	5	7
Francezes	3	1
Portuguezes	3	3
Hollandezes	0	1
Dinamarquezes	1	0
	24	26

Passageiros.

Portuguezes	28	56
Francezes	2	2
Americanos	0	1
Inglezes	2	2
Hespanhóes	5	1
Peruanos	0	3
Bolivianos	2	1
Suissos	6	1
Allemães	0	1
Italianos	0	1
	39	69

Navios á descarga.

Times, hiate inglez.
Paraense, dito brasileiro.
Telver Star, hiate inglez.
Margaretin, escuna dinamarqueza.
Nova Palmeira, barca portugueza.

Navios á carga.

Tamega, brigue portuguez, sahe amanhãa para Londres.
Tit Bit, patacho inglez.
Victoria, barca dita.
Tocantins, dita franceza.
Socrates, brigue dito.
Beaujen, dito dito,
Heian, barca dita.
O vapor segue hoje a meia noite.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 23 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. deputados Aquino Fonseca, Demosthenes, J. Rego Barros, Teixeira de Mello, Victor, Diodoro, Gaspar, Campello, Braulio, Nabor, Soares Brandão, Loureiro, Araujo Barros, Rego Barros, Amynthas, Sabino, Ribeiro, Buarque, Sá Pereira, Rochael, Cunha Teixeira, Baptista, Arminio e França.

O Sr. presidente abrio a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas sessões antecedentes.

O Sr. 1º SECRETARIO leu o seguinte

EXPEDIENTE:

Um parecer da commissão de constituição e poderes mandando imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto de lei que deixou de ser sanccionado pelo presidente da provincia.—Approvado.

Foram lidas e approvadas as redacções dos projectos de lei do orçamento municipal e 28 deste anno, depois de orar o Sr. Gaspar.

ORDEM DO DIA.

3.ª discussão do projecto n. 71 deste anno.—Approvado sem debate.

2.ª discussão do projecto n. 68 deste anno.

Fallou o Sr. Araujo Barros em sentido a explicar a materia do projecto.—Foi approvado.

1.ª discussão do projecto n. 56 deste anno.

Fallou o Sr. Nabor sollicitando a audiencia do vigario capitular para o referido projecto.

O Sr. RIBEIRO requereu que fosse ouvido o capitular sem prejuizo da 1.ª discussão.

Fallaram os Srs. Loureiro e Costa Ribeiro.

Encerrada a discussão o Sr. Loureiro requereu que tivesse lugar a votação por partes.—Foi approvada a 1.ª parte do requerimento, e empatada a 2.ª, pelo que ficou a materia adiada.

2.ª discussão do projecto n. 70 deste anno.

Fallou o Sr. Nabor, que mandou a mesa a seguinte emenda:

« Em lugar das palavras—para a cobrança de custas judiciaes—diga-se - estabelecendo formalidades, que devam preceder a qualquer procedimento judicial por parte da fazenda e para cobrança dos impostos.—Nabor. »

O Sr. CAMPELLO manda a mesa a seguinte emenda:

« Sem prejuizo do regimento geral de custas.—Campello. »

Fallaram os Srs. Buarque, Jacobina e Loureiro.

Ficou a materia adiada pela hora, tendo a palavra o Sr. Nabor.

O Sr BUARQUE pede urgencia para o projecto que abre um credito supplementar a verba—« ajuda de custo aos deputados provinciaes. »

Apoiada e posta em discussão a urgencia, o Sr. Amyntas requer igualmente para o projecto n. 33 do anno passado.

E' approvada a urgencia para o primeiro projecto e rejeitada quanto ao 2.º

1.ª discussão do projecto que abre o referido credito supplementar.

E' approvada sem debate sendo dispensado do intersticio.

Continúa a 2.ª discussão do projecto n. 65 deste anno sobre a empreza Cambronne.

Foi lido e appoiado o seguinte additivo do Sr. Campello: Accrescente-se:

« § 2.º—O presidente da provincia ficará tambem autorisado, não querendo o contratante acceitar a subvenção acima indicada, a substitui-la por uma garantia de juros de 8 °/ₒ sobre o capital empregado nas obras geraes da empreza, sendo a provincia indemnizada de todas as despezas feitas com esta garantia, com metade dos lucros da empreza, quando excederem de 10 °/ₒ tirada esta proporção sómente do excesso, e nada podendo reclamar se no fim do prase do previlegio não tiver sido paga integralmente;

« § 3.º—Se os dous meios anteriormente indicados não forem aceitos, o presidente da provincia poderá contrahir um emprestimo de 1,000:000$000 a juros de 12 °/ₒ, sendo 5 °/ₒ destinados a amortisação, e entregar esta somma a empreza com as necessarias garantias, sendo a provincia indemnizada de todas as despezas feitas com este emprestimo, com metade das annuidades pagas pelos proprietarios a empreza;

« 4.º—Qualquer que seja o accordo estabelecido, todas as obras e material da empreza ficará pertencendo a provincia, sem indemnisação alguma a empreza no fim do previlegio.—Campello. »

Fallou sobre a materia o Sr. Jacobina, que entrou na analyse da constitucionalidade da medida que torna obrigatorio o emprego dos apparelhos da empreza, contestou que as posturas approvadas pela assembléa fizessem parte do contrato, e respondeu aos diversos argumentos apresentados pelos oradores que sustentava o projecto.

Foi lido o seguinte substitutivo do Sr. Buarque:

« Art. Fica o presidente da provincia autorisado a rever o contrato celebrado com Carlos Luiz Cambronne para o esgoto e limpeza desta cidade, em ordem a remover os inconvenientes do actual systema de apparelhos e canalisação e conforme o que for mais consentaneo aos interesses da mesma provincia.

« § 1.º—Para execução desta autorisação, poderá o presidente da provincia, além dos meios que lhe parecerem mais acertados, realizar com o referido Cambronne um novo contrato sob as bazes do decreto n. 1,929 de 26 de abril de 1857 que regula o serviço de limpeza da cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista as condições da cidade do Recife, numero de seus habitantes, o preço do serviço e tempo do previlegio, que não poderá ir além de 30 annos, findo o qual será a provincia proprietaria da empreza e de todo seu material;

« § 2.º—O governo da provincia só poderá generalizar o emprego dos apparelhos da empreza, quaes quer que elles sejam, depois de terem sido estes adoptados em um dos bairros ou districtos desta cidade, e haver a experiencia mostrado a sua efficacia e excellencia, o que será decidido por uma commissão para este fim nomeada pelo mesmo governo.—Buarque. »

Fallou em seguida o Sr. conselheiro Loureiro.

Reconhecendo-se não haver casa, o Sr. presidente levanta a sessão as 3 e 3/4 horas da tarde, dando para ordem do dia a continuação da anterior e mais a discussão dos projectos que foram dispensados do intersticio.

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. SABINO OLEGARIO.

A's 11 horas e 3/4 da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados, José do Rego Barros, Netto, Victor, Diodoro, Teixeira de Mello, Braulio, Arminio, Campello, Gaspar, Amynthas, Soares Brandão, Loureiro; França, Araujo Barros, Rochael, Ribeiro, Sabino, Buarque, Rego Barros, Cunha Teixeira, Aquino, Sá Pereira.

O Sr. PRESIDENTE abre a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE:

« Requeiro que se peça a presidencia da provincia cópia das petições ultimamente dirigidas a mesma presidencia e ao governo geral por Carlos Luiz Cambronne.—S. R.—G. Drummond. »

Foi approvado sem discussão.

« Requeiro que, por intermedio do Exm. presidente da provincia, se peça com urgencia o seguinte:

« Uma nota de todos os testamentos que tem sido registrados no consulado provincial desde 1840 até 1864, com declaração daquelles que tem pago o respectivo imposto.—S. R.—Catanho. »

Foi lido, apoiado e julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

« Artigo unico. Fica permittido aos religiosos Benedictinos de Olinda darem sepultura no seu convento sómente as pessoas de sua commodidade: revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Jacobina. »

Fallaram pela ordem os Sr. Aquino e Baptista.

Foi lido um requerimento do Sr. Amynthas, pedindo urgencia de preferencia para a discussão do projecto de lei não sanccionado ultimamente.

Pediram urgencia igualmente para os projectos ns. 68, 33 e 64 deste anno, os Srs. Araujo Barros, e Baptista.

O Sr. Buarque pede preferencia, sobre todos os projectos para os quaes se requer urgencia, para a discussão do projecto n. 65 deste.

Sendo regeitado este ultimo requerimento, foram approvados todos os outros.

ORDEM DO DIA.

Discussão do projecto de lei não sanccionado, que concede abates á Francisco Cavalcanti e Pio Valença.

Estando o Sr. conselheiro Loureiro com a palavra, o Sr. presidente declara que não tinha dado o projecto para a ordem do dia, avista do que não podia continuar a discussão.

3ª discussão do projecto n. 68.

Foi approvado sem debate.

Passa-se a discussão do projecto n. 64 deste anno, que concede uma indemnisação a João Hyppolito de Meira Lima.

Oram sobre a materia os Srs. Gervasio Campello e Baptista.

Vem a mesa o seguinte artigo substitutivo:

« Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a João Hyppolito de Meira Lyma a quantia de 4:000$, por indemnisação dos prejuizos por elle soffrido no engano havido a respeito da distancia para transporte da pedra para empedramento na estrada da Victoria por elle feito, podendo para isto abrir um credito da quantia necessaria.—Baptista.»

Leu-se, apoiou-se e poz-se em discussão.

O Sr. VICTOR CORREA, apresenta o seguinte additivo, que depois entrou em discussão com o projecto:

« Fica concedido a Felippe Benicio Cavalcanti o abate da 5ª parte sobre a importancia que arrematou no triennio findo a barreira de Jaboatão.—Victor Corrêa. »

Pedindo a palavra o Sr. Buarque, fica a discussão adiada.

O Sr. COSTA RIBEIRO requer urgencia para a segunda discussão do projecto n. 72 deste anno, que abre um credito supplementar.

Decidindo a casa pela affirmativa, entra em discussão o citado projecto:

Vem a mesa as seguintes emendas e additivo, que são igualmente approvadas com o projecto:

« Em vez de 320$, diga-se: —480$.—Buarque. »

« E mais—210$ para subsidio dos mesmos deputados na sessão do anno passado.—Buarque. »

« Fica igualmente aberto um credito de 909$991 para pagamento da gratificação concedida ao tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.—Araujo Barros.—Nabor.»

Continua a segunda discussão do projecto n. 65 deste anno sobre a empreza Cambronne.

Falla sobre a materia o Sr. Cunha Teixeira.

O orador começa por justificar os motivos que teve para retirar a sua assignatura da autorisação, explicando o seu procedimento pela circumstancia de se ter inserido nella as palavras—«sem mais onus para a provincia. »

O illustre deputados responde aos argumentos dos oradores que sustentam que as posturas, que tornam obrigatorios os apparelhos Cambronne fazem parte do contrato por esse celebrado.

Diz que a camara municipal póde revogar as posturas, e esta assembléa approvar essa revogação, Cambronne nada tem que reclamar. O nobre deputado entende que é uma doutrina absurda suppôr-se que é necessario o beneplacito do contratante para serem revogadas as posturas em questão; acrescenta que isto é uma completa abdicação da soberania da assembléa.

O orador diz que Cambronne estipulou em seu contrato primitivo a voluntariedade, ao passo que hoje se quer conceder a condição da aceitação obrigatoria dos apparelhos da empreza, que não foi pedido pelo contratante.

O nobre deputado pensa que o contrato estava acabado desde a sua assignatura; que as posturas approvadas posteriormente não fazem parte do contrato, nem eram necessarias para o seu complemento.

O orador declara que não quer aceitar outra logica.

O illustre deputado continúa observando que o mal está feito, e que todo o desideratum é ver os meios de que se deve lançar mão para remedia-lo.

O orador pensa que a emenda substitutiva do Sr. deputado Buarque está no caso de ser aceita, mas que precisa de alguns esclarecimentos, que pede ao mesmo deputado; entende tambem que se poderá aproveitar parte da emenda do nobre deputado o Sr. Campello, sendo que por isto não se poderia renunciar á emenda do nobre deputado pelo 3º districto, que nullifica completamente tudo.

Fallou em seguida o Sr. Buarque para dar as

explicações que lhe foram pedidas sobre o seu substitutivo :

O orador começa declarando que é daquelles que entendem que o contrato Cambronne, bem ou mal autorisado, está perfeitamente acabado ; que nelle se estipulou a clausula de ser obrigatorio o emprego dos apparelhos propostos pelo contratante, e que as posturas approvadas pela assembléa, tendo sido aceitas por Cambronne, fazem evidentemente parte de seu contrato. Sobre a questão da constitucionalidade que se tem levantado na casa, o orador julga-se dispensado de entrar nella por lhe parecer inoportuna desde que elle parte do principio acima enunciado. Entende que no estado em que se acha a questão apenas convém examinar se deve ou não permanecer a clausula que impõe a obrigação de serem aceitos os apparelhos da empreza, e no caso negativo quaes os meios que devem ser empregados para substitui-los.

Foi para resolver em parte a difficuldade que se offerecia na escolha destes meios, que o orador apresentou o seu substitutivo. Para justicar, porém, os termos desse substitutivo, o Sr. Buarque julga necessario entrar na analyse de cada uma das emendas e additivos que foram igualmente apresentados sobre a materia. Diz que, admittida a existencia da clausula obrigatoria, só tres meios poderão substitui-la : 1º, a concessão de uma subvenção ou garantia de juros á empreza ; 2º, um emprestimo em seu favor para a construcção das obras e manutenção do serviço; 3º, a obrigação directa do governo para com a empreza.

Diz o orador, que a idéa da subvenção, consignada no additivo do seu amigo o Sr. Campello, não satisfaz. A subvenção marcada é de dous contos de réis mensaes; mas se attender-se que a empreza tem de auferir um lucro de 200 contos de réis annuaes, sujeito ao custeio e ao serviço gratuito dos dous mil apparelhos á que se obrigou, vê-se que a subvenção está bem longe de corresponder ou approximar-se daquella somma.

Sobre a garantia o orador se pronuncia favoravelmente, mas accrescenta que é indispensavel que ella corresponda aos lucros provaveis da empreza, e que sejam satisfeitas as condições dos emprestimos de dinheiro, isto é, que se estipule, alem dos juros, a amortisação do capital e reembolso da garantia. Nestas idéas havia o orador concordado em uma conferencia que teve com o nobre deputado o Sr. Campello, e então havia lembrado ao seu collega, entre outras considerações, que o juro fosse de 6 por cento *liquidos*, que a amortisação se fizesse com o lucro excedente até 4 por cento, e o reembolso da garantia começasse á effectuar-se desde que os lucros da empreza attingissem a 10 por cento : por esta forma, pensa o nobre deputado, se attendia as condições ácima referidas. O Sr. Buarque declara que diverge da fórma que adoptou o seu collega o Sr. Campello para a concessão da garantia, porque se no minimo do juro estipulado se levar em conta a amortisação e o custeio, condições que não estão claramente especificadas no additivo daquelle illustre deputado, nenhuma vantagem terá a empreza que a indusa a abrir mão da clausula obrigatoria.

Quanto ao emprestimo, pensa o orador ser o recurso que a primeira vista parece mais favoravel a provincia; entretanto observa que é difficil realisa-lo sem um juro alto e uma amortisação gravosa, e que não podem deixar de ser morosos os meios que tiver a empreza de empregar para o seu reembolso, principalmente se fôr o de abandonar metade do producto havido pelo serviço em favor dos cofres provinciaes, por quanto parece que a empreza não terá mais o mesmo empenho em generalisar o emprego dos seus apparelhos.

Tratando deste facto, o orador não deixa de extranhar que o emprezario, além de pedir a manutenção da clausula obrigatoria, unica a que talvez estivesse adstricta a provincia, solicitasse do governo geral mais um emprestimo de 600 contos.

O nobre deputado passa a se occupar do seu substitutivo. Chama a attenção dos seus collegas para o que elle tem dito na analyse que fez, faz-lhes sentir : 1º, que todos os meios quaesquer que elles sejam, indigitados para remover os inconvenientes da clausula obrigatoria, são gravosos, nem podem deixar ser, á provincia ; 2º, que, a parte a idéa da subvenção de 24 contos de réis annuaes, que lhe parece dever ser regeitada *in limine*, essa obrigação só deixa de existir perante o emprezario, por isso que ella subsistirá mais tarde para com o governo, que por qualquer fórma a tomará effectiva, visto como é unico recurso de que proficuamente poderá lançar mão para solver os compromissos que tiver contrahido com a empreza.

O orador lê a primeira parte do seu substitutivo, que é concebida nos seguintes termos :

« Art. Fica o presidente da provincia autorisado a rever o contrato celebrado com Carlos Luiz Cambronne para o esgoto e limpeza desta cidade, em ordem a remover os inconvenientes do actual systema de apparelhos e canalisação, e conforme o que fôr mais concentaneo aos interesses da mesma provincia. »

O Sr. Buarque diz que sobre esta parte não deve existir duvidas no espirito dos seus collegas, desde que o maior numero delles pensa que ha grandes inconvenientes no systema de apparelhos do Sr. Cambronne; que é da maior vantagem que o poder legislativo não estabeleça regras em materia desta ordem, tanto mais que elle não julga a assembléa muito habilitada para se pronunciar desde logo sobre a excellencia do systemas de esgotos e limpeza

A segunda parte do substitutivo que o orador justifica é a seguinte :

« § 1.º Para execução desta autorisação, poderá o presidente da provincia, além dos meios que lhe parecerem mais acertados, realisar com o referido Cambronne um novo contrato sob as bases do decreto n. 1,929 de 26 de abril de 1857 que regula o serviço da limpeza da cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista as condições da cidade do Recife, numero de seus habitantes, o preço do serviço, e tempo do previlegio, que não poderá ir além de 30 annos, findo o qual será a provincia proprietaria da empreza e de todo o seu material.

« § 2.º O governo provincial só poderá generalisar o emprego dos apparelhos da empreza, quaesquer que elles sejam, depois de terem sido estes adoptados em um dos bairros ou districtos desta cidade, e haver a experiencia mostrado a sua efficacia e excellencia, o que será decido por uma commissão para este fim nomeada pelo mesmo governo. »

O Sr. Buarque diz que lhe parece existir no animo da assembléa as mais profundas duvidas, sobre a escolha dos meios com que se deve habilitar o presidente para remover as difficuldades que trouxe o contrato Cambronne, que neste ponto se póde quasi dizer que reina um perfeito cahos. Sendo assim, e parecendo que nenhum meio mais gracioso se póde offerecer que a condição obrigatoria, pensa o orador, que, em vista da hesitação em que se acha a casa, se deve deixar ao governo toda amplitude na escolha desses meios ; que uma autorisação em termos geraes é a que deve ser adoptada pela assembléa, e que neste caso julga a que propoz.

Quanto á obrigação, que o orador pensa existir, e que persistira' sempre desta ou daquella forma, entende que o meio conciliatorio entre a opinião dos que a impugnam e a dos que a sustentam, é a adopção daquelle pelo qual o serviço de limpeza do Rio de Janeiro se generalisou alli, isto é, obrigue-se o governo pelas annuidades exigidas pelo serviço, e se deixe a elle a escolha e emprego dos meios de prover as despezas que d'ahi resultam. Por esta forma desapparece a obrigação dos particulares perante o emprezario de aceitarem os seus apparelhos. E' verdade, diz o orador, que o governo só poderá lançar mão da imposição para se habilitar a satisfazer aquelle compromisso, mas neste caso a imposição é mais aceitavel, por isso que é exclusivamente applicada a um fim patente, a' retribuição de um serviço de que todos se utilisam.

Observa mais, que pelo seu substitutivo desapparecem todos os receios de improficuidade dos apparelhos que tiverem de ser adoptados, porquanto só depois de um ensaio, que podera ter lugar em larga escala, se generalisará o emprego desses apparelhos.

O Sr. Buarque declara, que indicando o contrato de limpeza celebrado no Rio de Janeiro, não aconselha que seja elle recebido em todas as suas bases, muitas das quaes julga inaceitaveis para o nosso caso. Pensa que devendo o serviço na cidade do Recife ser menos pesado, o seu preço necessariamente deve ser inferior ao do Rio de Janeiro ; que sendo o privilegio alli concedido por 90 annos, deve elle ser modificado para 30, condição esta que julga essencialissima, e que já se acha consignada no actual contrato da empreza Cambronne.

O orador accrescenta, que lhe parece haver poucos desejos da parte dos nobres deputados impugnadores do projecto de que se resolva a questão.

Conclue dizendo que não tem a pretenção de haver lembrado o melhor expediente ; que em sua opinião todos são máos, porque todos exigem sacrificios da provincia, mas que, em presença dos embaraços apontados, parece-lhe que uma autorisação em termos amplos e pela fórma por que está redigida a que offereceu a' casa, deve senão satisfazer, ao menos collocar o governo em posição a remover grande parte das difficuldades que se tem levantado na execução do contrato Cambronne ; finalmente, que, se nada do que tem apresentado serve, e se a casa repugna a continuação desse contrato, autorise-se a sua rescisão, pagando-se a indemnisação que fôr de direito, com o que ficarão satisfeitas as vistas de patriotismo dos seus collegas.

Vem a' mesa e depois de apoiada, entra em discussão a seguinte emenda :

« Qualquer que seja a deliberação da casa, ácerca dos additivos,—diga-se :—ficando o novo contrato dependente da approvação desta assembléa.—Cunha Teixeira.»

Ora ainda o Sr. Cunha Teixeira, concluindo por mandar á mesa um requerimento de adiamento, e a seguinte emenda, restrictiva da que tinha offerecida :

« Ficando dependente da approvação da assembléa o contrato celebrado, se passar o substitutivo do Sr. Buarque.»

Depois de encerrada a discussão, e regeitado o adiamento, reconhece-se não haver casa.

O Sr. Presidente manda fazer a chamada, e verifica-se á presença dos Srs. Sabino, Buarque, Ribeiro, Arminio, Teixeira de Mello, Netto, Braulio, Soares Brandão, Gervasio, Gaspar, J. Rego Barros, Loureiro, Ayres, Estevão, Rochael, Baptista, Araujo Barros, Victor.

Em consequencia da falta de numero legal, o Sr. presidente levanta á sessão, dando para ordem do dia a continuação da anteriormente designada, e mais a discussão da resolução não sanccionada ácerca dos abates, e terceira discussão do projecto n. 72 deste anno.

REVISTA DIARIA.

Chegou hontem procedente de New-York pelas Barbadas, com 25 dias de viagem do primeiro e 10 do segundo, o vapor inglez *Favorita*, que se destina á Callão de Lima.

A noticia politica de mais importancia é a da pacificação geral dos Estados-Unidos.

O deposito do algodão era diminuto no paiz.

Havia sido preso o assassino do presidente Lincoln, sendo assassinado em continente pela população.

O filho do presidente ficava livre do perigo, e em convalescença.

O ministro Seward já tinha sahido á cavallo a passeio.

O ouro ficava a 145 3/8.

O algodão baixára bem como todos os generos.

— Não seguio no *Cruzeiro do Sul* o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente nomeado para Santa Catharina. S. Exc. demora-se nesta cidade por alguns dias no selo de sua familia.

— Na quinta-feira chegaram de Goianna sessenta e tantos individuos, que vem fazer parte do 2º corpo de Voluntarios da Patria.

— O *Cruzeiro do Sul* que por falta d'aguada deixára de sahir a tarde de quinta feira, adiando a sua partida para o dia seguinte pela madrugada, seguio hontem pela tarde, visto o máo tempo não tê-lo permittido antes.

— As chuvas, que ultimamente tem cahido transformaram a rua do Lima, em Santo Amaro, em um lago, segundo nos informam, e por tal fórma tem esses lamaçaes alterado a salubridade do local, que já começam a desenvolver-se febres intermitentes. Ainda uma vez, portanto, lembramos a conveniencia de fazerem-os desapparecer, e esperamos se attendera á população tão crescida de Santo Amaro.

— Por portaria de 24 do corrente, foi nomeado alferes do 2º corpo de Voluntarios, o Sr. Francisco de Carvalho da Silva Queiroz.

— Remettem-nos o seguinte :

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Ja bastantes dias se passaram, depois que Vmc. pedio providencias a respeito das lagoas do largo do Hospicio ; entretanto até hoje nada indica uma providencia qualquer ; e não sendo possivel que tal estado de immundicia e fóco de miasmas continúe a incommodar a moradores das immediações, somos portanto obrigados a pedir-lhe que insista para que alguma cousa se faça, como é de rigoroso dever de nossa municipalidade, afim de melhorar a mesma praça ; na certeza de que muito desejamos não mais ter de voltar a tratar dessa materia.

« Por esta publicação e pelo interesse que Vmc. sempre toma pelo bem-estar dos habitantes desta cidade, muito grato nos confessamos a Vmc., etc.»

— Hoje, 27 do corrente, vai a leilão o casco, mastros reaes e carga da barca ingleza *Felisbellá*, naufragada neste porto, cuja venda se torna recommendada por ser um navio novo, e de primeira viagem.

— Segunda-feira, 29 do corrente, effectuar-se-ha a venda em leilão das quatro casas em Apipucos, por intervenção do agente Pinto, e em o seu escriptorio.

— Hoje se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria de Nossa Senhora da Boa-Viagem (17), sendo o maior premio 6:000$000.

— Sobe hoje a scena o magestoso drama *André Gerard*, cuja acção é bellamente combinada por meio de effeitos que prendem a attenção do espectador, interessando-lhe o coração em todos os seus incidentes. A ém disto, é um drama de verdadeiro merito litterario, e nelle pedromina em traços mui salientes uma lição moral com a recompensa da virtude, como passamos a mostra-lo pelo rapido historiado do seu pensamento.

André Gerard, filho de paes nobres, casa-se com uma moça pobre, sendo por isso desherdado pelo pai. Ora, abandonado da familia, faz-se operario, e com o resultado de trabalhos assiduos consegue viver pobre, mas com dignidade na sociedade. Assim vivia feliz com a esposa e tres fructos de seu mutuo amor ; mas afinal o excesso do trabalho fatiga-lhe a vista, e de repente cai na miseria, não podendo mais trabalhar e por conseguinte nem ganhar tambem o pão para sua familia, a quem occulta no entanto esta desgraça.

No dominio desta desesperada situação, apparece-lhe Trufeme, um amigo de infancia que se tinha tornado um parasita da alta sociedade ; o qual então promette protege-lo, levando-o desde logo a um baile em casa do general Morand, onde apresenta-o como neto do general Moranc. E' bem acolhido o apresentado, e Trufeme que, a titulo de protector, só queria conseguir seus máos intentos, inspira a André Gerard o desejo de tentar a fortuna por meio do jogo e dá-lhe dinheiro para esse fim ; mas Trufeme, que traz um baralho de cartas já preparado, consegue illudir a todas as vistas e substituir as cartas que se achavam sobre a mesa do jogo.

Começa pois André Gerard a ganhar successivamente com grande espanto de todo ; e julgando ter ganho com lealdade, abençoava a sua sorte, quando Trufeme diz-lhe ao ouvido : que continue, pois ainda ganhará duas vezes. Então André Gerard conhece que se tornára o joguete daquelle infame ; revolta-se, mas quer occultar a todos a sua vergonha, ao passo que o general Morand, vendo-lhe a perturbação, suspeita o que ha, e para verifica-lo toma uma carta e conhece que é falsa, no entretanto disfarça a sua descoberta, e acaba com o jogo, retirando-se todos os convidados.

O general ficando a sós com André Gerard, provoca-o atirando-lhe a luva á face ; este, que, por um laço infame do seu amigo, havia manchado 40 annos de probidade, pede-lhe as armas ; ao que o general responde que não se baterá com um ladrão, mas o fará com um homem honrado que o substitua. André Gerard desespera-se, e afinal o general concede-lhe a honra de bater-se com elle, para ver a coragem do ladrão.

No entanto, Trufeme, o unico ladrão, consegue inutilisar tal combate, recordando a Andre Gerard a mulher e os filhos, de sorte que quando o general volta ao salão, ainda encontrando-o ahi, e designando-lhe a hora do duelo, André recusa bater-se e sai insultado ainda por cobarde.

O general tem um filho, o qual apaixonando-se e inspirando igual amor á filha de André Gerard, cegou-se ao ponto de deshonra-la sob promessas de casamento, promessas que procura realisar ; e o general que tencionava casa-lo com moça nobre e de conveniencia, vê-se obrigado a ceder ao rogo da esposa que intervem a favor do filho ; porém quando chega ao conhecimento de quem seja a pretendida noiva, oppõe-se dizendo que é filha de um ladrão e cobarde. O filho duvida, e assim o general manda chamar André Gerard a sua casa, afim de que elle se capacite da verdade.

Neste entretanto a filha de André Gerard vem, um pouco antes deste, a casa do general a chamado da mulher ; e esta lhe entrega uma carta do filho, na qual declara-lhe não poder mais casar com ella, pois o pai é um ladrão. A pobre moça duvida e manda-o chamar para dizer-lhe, que mente, que isto é apenas um pretexto infame para romper o casamento. Mas o general que esperava André Gerard para esclarecer a verdade, faz com que a moça, seu filho e sua mulher se occultem n'um quarto para d'ahi se desenganarem, ouvindo a propria confissão de André Gerard ; o qual sem saber para o que vem ao chamado do general. Este começa por pagar-lhe a quantia que perdera ao jogo na noite do baile, o que elle recusa receber, não deixando porém de chegar a confissão da infamia do jogo sem todavia nomear o verdadeiro culpado.

Mas sorprendendo nesse momento um olhar significativo do general para o quarto, onde estão occultos os tres, desconfiando que alli esteja a mulher ou a filha, pede-lhe que abra a porta do quarto ; o que sendo-lhe recusado, atira-se desesperado para ella, quando ahi avulta o filho do general, a quem elle não conhece. Satisfeito, pois, por julgar que nem a mulher, nem a filha estava naquelle quarto, diz para si : « *Ah ! respiro ! poderei entrar em minha casa sem temer as vistas de minha mulher e de meus filhos.* »

Nisto vai a sahir, quando ouve ao moço a expressão « *meu pai !* » Volta-se e reprehende com toda a dignidade o general por haver patenteado ao filho, a um joven, a desgraça de um velho e retira-se.

Depois sai a filha de André do quarto onde ouvira a vergonha de seu pai ; atravessa a scena de fronte curvada, vendo a sua felecidade perdida ; e parando junto da cestinha de nupcias já preparada, não póde abafar a sua dôr e prorompe n'uma explosão de lagrimas.

Neste transe o filho do general, que a ama loucamente, supplica de novo ao pai e elle recusa.

A dignidade da filha de André Gerard revolta-se tambem com a recusa do general e por sua vez é ella a exclamar : « *Eu tambem já o não quero, senhor !* » e sai arrebatadamente.

Em seguida André Gerard volta a officina e ahi não encontra nem a mulher, nem a filha : socega um pouco ; sobrevem, porém Trufeme, o amigo de infancia, cujo fim é então pedir-lhe a mão da filha ; pois que douram um tal casamento 150 mil francos de dote, que o general offerece-lhe, para assim reparar a deshonra da filha de André Gerard. Este recusa, Trufeme que não quer perder 150 mil francos, insiste e chega ameaça-lo com um punhal para que assigne o contrato ; mas André Gerard, com a fé em Deos, affronta o punhal de Trufeme e consegue emfim commove-lo

Depois destes embates terriveis, o pai acha-se frente a frente com a filha, que vem da casa do general, pallida e agitada ; o pai então enterroga-a á medo, e chega a saber que ella estava occulta em casa do general, e que fôra deshonrada pelo filho deste.

Oh ! o misero a tal ouvir perde a cabeça ; quer matar a filha com um buril ; arrepende-se, e prorompe nestas palavras : « *Não, tu viverás ! a morte que deve ser a minha mais doce recompensa, não póde ser o teu castigo* » e conta-lhe em seguida a sua desgraça, mostra-lhe a sua innocencia e depois expelle-a de casa como filha perdida e deshonrada.

Quando porém vai ella a sahir, apparece a mãi, que ouvira as ultimas palavras ; toma-a pela mão e vão ambas ajoelhar-se aos pés de André Gerard pedindo-lhe o perdão. André recusa ainda, levantam-se e a mãi quer retirar-se com a filha ; mas o seu estado de saude, já muito melindroso, faz com que vacille e caia por terra : André soccorre-a e julgando-a talvez morta diz-lhe que perdôa a filha, comtanto que ella viva ; o milagre opera-se, o sentimento maternal mostra-se o que é ; ella volta a si e agradece ao marido, fechando este acto a prosternação da filha aos pés dos pais por entre estas palavras. « *Eu fui a maldição desta casa* » a quem André respondeu. « *Tu serás a sua reparação.* »

No 5º acto está a mulher de André Gerard a morte, e elle não muito longe de segui-la ; no entretanto tendo escripto ao general com a exposição de toda a sua vida, deposita nisto uma ultima esperança.

O general com effeito vem a sua casa, e pede-lhe perdão por have-lo offendido, consentindo que a filha case com seu filho sob a condição de que André se exille com a familia ; ao que elle annue aceitando o sacrificio, comtanto que seja reparada a falta da filha, a quem, encobrindo a condição imposta ao seu amor, sob a necessidade de ir a sua provincia com toda a familia, diz : «que ella será feliz, por que casará com o filho do general. » Porém a moça descobre a verdade pelo modo por que elle lhe falla, e assim recusa o casamento.

Neste momento o general que ao fundo tem observado a scena, resolve-se, commovido, a pedir sem mais preambulos a mão da filha de André Gerard, para seu filho. André louco de alegria agradece-lhe de joelhos, beijando-lhe as mãos ; e esta alegria inesperada mata-o por entre golphadas de sangue ; mas acaba os dias satisfeito nos braços de seus filhos, cuja felicidade final comprou por tantos dissabores.

— Repartição da Policia :

Extracto das partes dos dias 25 e 26 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Domingos Carneiro e Antonio Francisco Taveiro da Silva, vindos de Goianna para recrutas ; e José Guilherme dos Santos, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José, escravo de Francisco Augusto, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel José do Nascimento, por offensas physicas.

A' ordem do da Capunga, Melchiades, escravo de Rufino Antonio de Mello, por infracção de posturas.

A' ordem do da Varzea Francisco José Gomes da Silva, ambos por furto de cavallos.

— Dia 25 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Joaquim da Paixão, por furto e uso de armas prohibidas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Francisco Martins, para recruta ; e Amaro, escravo de João da Costa Bastos Oliveira, por insultos.

A' ordem do de S. José, Rosa, escrava da viuva do Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, por fugida.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* :—Commendador José Antonio de Araujo Filgueiras e 2 criados, José Mendes da Cruz Guimarães, tenente do estado-maior da primeira classe Antonio V. de Castro Tavares, sua senhora, 4 filhos menores, Pedro A. Muniz Maceió, Marcolino Francisco Rosa, Benedicto de A. Cesar, cirurgião do corpo de saúde Dr. Manoel Bernardino Bolivar, sua senhora, 1 irmão e 2 filhos menores, Frederico Chaves, Carlos Miguel Isacson, Polycarpo J sé de Souza, C. S. Prazeres, Manoel Campos Barros, cadete e 2º sargento Francisco Folegonio de Souza Magalhães, sua senhora e 3 filhos menores, Romualdo Maria da Luz, alferes Clemente F. Tavares, Alexandre Robertson, 2º tenente Antonio Luiz Teixeira Campos e seu irmão Vicente José Teixeira Campos, George Stell, José Vicente Rangel, voluntarios Julião Francisco dos Santos, Manoel Baptista de Araujo, Miguel Cavalleiro, George de Araujo, recrutas Florentino Pedro de Alcantara, Caetano Francisco dos Santos, Manoel Alexandre dos Prazeres, Joaquim A. de Freitas Castro, João José Pereira de Farias, Dr. Alfredo da Rocha Bastos e 1 escravo, tenente-coronel Ignacio Frazão Varella, 2 voluntarios e uma mulher, 2 segundos sargentos, 1 furriel, 1 anspeçada, 57 soldados, 150 recrutas, 4 cabes, 1 tambor, D. Maria Joaquina da Conceição Azevedo, 2 filhos menores e seu primo Aureliano Soares de Albuquerque, 1 pifano e Cosme.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 25 de maio de 1865.

Existiam presos 329 ; entraram 4 ; sahiu 1 ; existem 332, a saber : nacionaes 249 ; mulheres 2, estrangeiros 25 ; mulheres 2 ; escravos 49 ; escravas 5 ; total 332.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 127

Movimento da enfermaria do dia 24 de maio de 1865 :

Tiveram baixa :
Manoel Miguel dos Anjos, glandulas.

Teve alta :
Ignacio Pedro de Souza.
Antonio Felix de Moraes.
Manoel José Pereira.
Maximiano de Santa Rosa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Thomaz de Aquino, Dr. Miranda e Santos, faltando com causa os Srs. presidente Dr. Sarmento e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Barros Rego, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Uma petição vinda da presidencia, para a camara informar, na qual José Elias Machado Freire, pede ao Exm. presidente da provincia para que faça a mesma camara dicidir uma sua petição anterior á de que se trata.—Que se declarasse a S. Exc. ter sido informada em 1 do corrente a petição a que se refere o supplicante.

Um officio da camara municipal do termo do Cabo, do 1º do corrente, accusando o que recebera da camara desta cidade, fica sciente de haver o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia.—Inteirada.

Outro do consul de Hespanha Camillo d'Andrade, rogando a camara que lhe mande fornecer um mappa pelo modelo que remette, relativo aos obitos occorridos no ultimo semestre do anno passado.—Que se desse ordem ao procurador para fornecer e se respondesse ao consul que ficavam expedidas ordens no sentido de ser satisfeito o seu pedido.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil communicando que por encommodado, deixava de comparecer a sessão.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz de direito da 2ª vara, Manoel José da Silva Neivas, dizendo competir-lhe receber a quantia de 39$300 de custas a que se acha obrigado o cofre municipal, segundo consta da certidão que remette, roga a camara a expedição de suas ordens para que lhe seja satisfeita a referida quantia.

Posto em discussão, resolveu-se que não havendo mais quota para esse pagamento, se officiasse no mesmo sentido ao Dr juiz de direito, declarando-se-lhe que seria logo pago que a houvesse.

Outro do Dr. delegado do 1º districto deste termo, representando ser conveniente a moralidade publica a demolição de dous telheiros existentes em o caes do Ramos, onde se reune durante o dia crescido numero de vadios e mendigos, que praticam alli actos reprovados, e no correr da noite servem taes telheiros de ponto de reunião a individuos para os quaes nunca será de mais toda a vigilancia da policia, conclue dizendo que se a camara tomasse em consideração o exposto, faria um serviço importante ao municipio.

Posto em discussão, resolveu-se a requerimento do Sr. Gustavo do Rego, officiar ao Dr. delegado que aquelles telheiros pertencem ao Dr. Felippe Lopes Netto, o qual quando pretendeu estabelecer no mesmo lugar do caes um estaleiro patente, os construio para recolher materiaes e que depois desistindo da pretenção tem procurado que os ditos telheiros, terreno e obras neste principiadas sejam desappropriados pelos cofres municipaes, entretanto que nada tem podido conseguir, porque a camara transacta não tendo concorrido para a factura da obra, oppõe se sempre a desapproprial-a, representando neste sentido ao governo da provincia ; que o fiscal respectivo já havia tambem representado sobre o exposto, mas a camara lhe recommendara que fosse dispersando os individuos que nos mesmos telheiros se ajuntavam e agora, approveitando a occasião pedia ao Dr. delegado que estendesse para alli as suas vistas.

Outro do mesmo, dizendo terem sido verificadas por elle infracções do artigo unico da postura de 28 de maio de 1853, succedeu que isso lhe permittisse saber que existiam logistas com licença da camara para terem os seus estabelecimentos abertos sendo que até fora informado que alguem depois de ter recebido a guia para recolher a importancia da multa deixou de faze-lo por insinuação e conselho de um ex-vereador, o que traz ao conhecimento da camara para serem consideradas sem vigor taes licenças por illegaes, bem como as que foram dadas contra o disposto no art. 16 das posturas de 18 de julho de 1855 e art. 34 do regulamento de 4 de agosto do mesmo anno.

Posto em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e declara que tendo a camara transacta conhecimento do aviso n. 384 de 16 de agosto de 1862, que explica sufficientemente não poderem as municipalidades sem que exorbitem de suas faculdades, organisar posturas como aquella de 28 de maio a que se refere o Dr. delegado, havia submettido a approvação do Exm. presidente da provincia uma outra postura, revogando-a, mas que até hoje não fora ainda approvada.—Mandou-se a requerimento do Sr. Dr. Miranda, remetter o officio a commissão de policia.

Outro do mesmo, communicando ter no dia 31 de janeiro ultimo, acompanhado do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, procedido no açougue publico um exame nas carnes alli expostas a venda para o consumo publico, gastando mais de duas horas no dito exame, sendo que em cumprimento do disposto no art. 22 do tit. 4º das posturas de 30 de junho de 1849, foram mandadas lançar ao mar 19 arrobas menos 1 libra de carne corrompida, roga a camara se digne ordenar que seja pago o trabalho a que se prestou aquelle Dr., tendo-se em attenção o tempo que durou o exame. — Addiado a requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro do mesmo, representando sobre o máo estado de asseio em que estão os telheiros que se acham collocados ao nascente da Ribeira pelo lado externo, e em toda a estenção, e mesmo no lado fronteiro, onde se vende peixe e intestinos de rezes, cujos telheiros quer durante o dia e principalmente a noite, servem de abrigo a vadios, maltrapilhos e mendigos chagados, os quaes dormem sobre os bancos alli existentes ; reclama uma providencia urgente a remover esses inconvenientes, pois além dos mesmos, convém evitar que as familias que habitam nas circumvisinhanças, não sejam testemunhas de indecencias, immoralidades e torpezas, praticadas por idividuos que antes de terem o physico estragado, ja os tinha corrompido moralmente.—Mandou-se remetter a requerimento do Sr. Dr. Mirando, a commissão de policia.

Outro do contador interino, informando o requerimento de Affonço Sergio de Moura Mattos, que pede a exoneração dos impostos atrazados que se acha a dever a casa n. 53, sita a rua da Imperatriz allega tê-la alugado sem armação, não deve por isso estar sujeito a semelhante pagamento ; declara que a casa em questão acha-se a dever a quantia de 18$000 do imposto municipal, que pelo art. 8 do regulamento n. 284 de 9 de maio de 1851 ficam sujeitos aos mesmos impostos aquelles que succederem no estabelecimento, entretanto é mister ser ouvido o fiscal respectivo para declarar se com effeito achava-se fechada a casa, como allega o supplicante.—Mandou-se informar ao fiscal.

Outro do engenheiro cordeador, informando a petição, na qual Cazimiro dos Reis Gomes, pede para fazer cornija em sua casa n. 24, sita no becco dos Peccados Mortaes, diz que nada tem a oppor a pretenção do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando o seguinte :

Que desde 2 de janeiro que procedera a corrida de verificação dos pesos e medidas de conformidade com o art. 2º do tit 11 das posturas de 30 de junho de 1849.

Que procedeu corridas sanitarias nos dias 27 e 28 de janeiro do corrente anno, e 4 de fevereiro corrente, com os facultativos, Dr. João Nepomuceno Dias Fernandes e Francisco José Cirillo Leal.

Que com a força a sua disposição havia procedido a limpeza nas ruas e lugares que pertencem a municipalidade fazer.

Que no dia 2 do corrente fez enterrar um boi esquartejado que encontrou as 7 horas da noite no açougue n. 37 da rua do Rangel, pertencente a Belarmino Alves de Arouxha, contra o qual fizera lavrar o competente termo de achada por infracção do art. 1º tit. 4º das posturas de 30 de junho de 1849.

E finalmente que com a remoção e enterramento desse boi havia feito a despeza de 8$000, a qual o infractor não quiz pagar ; roga a camara que se sirva manda-la satisfazer.—Remettido a commissão de policia, á requerimento do Sr. Dr. Miranda.

Outro do mesmo, respondendo ao officio que pela secretaria lhe foi dirigido, declara que as casas sitas a rua das Cruzes foram descobertas, em consequencia do incendio que junto as mesmas se dera, e que para os moradores voltarem as ditas casas, tiveram de pôr as telhas, substituindo as que se inutilisaram, e que não exigira licença porque não se tendo dado reedificação,nem desaprumo nos oitões, sendo certo que nada soffreram as frentes dessas casas, casos estes em que deve preceder licença de conformidade com o art. 2º das posturas addicionaes de 13 de julho de 1855, e attendendo-se mesmo para o que occasionou o tiramento das telhas, pareceu-lhe que não poderia exigir para a posição dellas licença.—Inteirada.

Outro do fiscal do Recife, communicando em consequencia do officio que pela secretaria lhe fôra dirigido, que o terreno, no qual se acham postas as caldeiras na travessa da rua do Brum, é particular, e como tal não está comprehendido nas disposições do art. 1º tit. 9º das posturas de 30 de junho de 1849.

E' verdade que nesse terreno ainda está por ser murado, mas pertencendo parte delle a Mesquita, e havendo este fallido, não tinha á quem intimasse a factura do muro, entretanto intimara ao dono das referidas caldeiras para as retirar d'alli, conforme a ordem que recebera da camara — A' requerimento do Sr. Dr. Miranda mandou-se remetter a commissão de policia.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, declarando o seguinte :

Que procedera a limpeza e asseio das ruas da freguezia, mas que estas não se acham em estado satisfactorio, porquanto os abuzos repetidos da população em lançar lixos, não tem sido possivel extingui-los, e os escassos meios que tem a sua disposição não permittem fazer desapparecer os seus perniciosos effeitos, todavia todo o cuidado tem empregado neste ramo de serviço publico a seu cargo.

Que em portaria de 18 de janeiro ultimo lhe foi recommendado o fiel cumprimento do art. 2º tit. 12 das posturas de 30 de junho de 1849, que prohibe as quintandeiras fazerem praça sobre os passeios ; empenhou-se seriamente em fazer executar essa ordem, fazendo-as retirar e arrumarem-se em linha abaixo dos mesmos.

Que fez igualmente desapparecer todo o individuo que a titulo de almocreve, apresentava-se no mercado daquella freguezia vendendo farinha e outros legumes.

E finalmente que havia procedido a corrida de passeios arruinados em diversas ruas, e ia mandar lavrar termos de achada contra seus proprietarios.

—Que se dissesse ao fiscal cumprisse o edital de 12 de março de 1849, que tem marcado os lugares em que se devem fazer praças e se recommendasse tambem aos demais a execução do mesmo edital.

Outro do fiscal do Poço, representando a camara sobre o lugar onde se faz alli a matança do gado para o consumo publico, e pedindo a remoção da mesma para um lugar mais distante do povoado.—A commissão de saude.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento em o mez de janeiro ultimo.—Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo tambem o mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento desde 21 ate 31 de janeiro passado.—Igual destino.

A commissão de policia apresentou a seguinte proposta :

Embora esta Illma. camara já tivesse recommendado aos respectivos fiscaes, que fizessem ser cumprido o art. 4 do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849, na parte que prohibe os atravessadores e correctores de farinha e legumes, que são levados para os mercados publicos da cidade e povoados do municipio ; todavia para que esse artigo de lei ainda seja observado em toda sua plenitude, e delle continua a resultar salutares effeitos em favor dos consumidores deste municipio ; a commissão de policia propõe que tambem se recommende aos ditos fiscaes que façam extensivo o artigo desta postura contra os atravessadores e correctores do peixe, de modo que assim como aquelles generos, sejam vendidos nos mercados, ou ribeira pelos seus productores ; assim tambem seja alli vendido o peixe pelo pescador, pois que não só são prohibidos os atravessadores e correctores da farinha e legumes ; se não como de outros generos, que são levados para aquelles mercados, nos quaes se comprehende o peixe por ser generica a postura nessa sua ultima parte.

Paço da camara municipal em sessão de 8 de fevereiro de 1865.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda.

Posta em discussão foi approvada, e em seguida mandou-se ordem aos fiscaes para cumprirem, bem como pedir-se, á requerimento do Sr. Pereira Simões, ao Dr. delegado e subdelegados que coadjuvem a camara na execução desta medida.

Mandou-se remetter a commissão de petições um requerimento de Bazilio Alvares de Miranda Varejão, ainda sobre a composição que pretende fazer com a camara relativamente a questão que com a mesma tem.

Prestaram juramento alguns juizes de paz.

Despacharam-se as petições de Antonio Pereira do Monte, Antonio Maria de Britto, André Luiz Delouch, Antonio Duarte Pereira, Bernardino José Leitão, Chaves & Vianna, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, F. M. Duprat, major Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, Guimarães & Oliveira, Joaquim Tavares Rodovalho (5), tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel Joaquim Baptista, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Thomaz Fernandes da Cunha, e levanton-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pro-presidente—Santos.—Dr. Miranda.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Rego.—Silva do Brasil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Não é de hoje que sabemos a desintelligencia que reina entre as irmandades do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio e convento de Santo Antonio. Pois bem : hontem o mesmo Divino Espirito Santo, com sua divina luz, encheo de graças a centenares de filhos de que se compunha as duas irmandades, e perante milhares de christãos, mostrou o exemplo mais efficaz de nossa santa religião.

Tendo já a irmandade da igreja do Collegio, consumado o seu acto do grandioso dia da Ascenção do Senhor, e ao mesmo tempo o do levantamento de sua bandeira pela festa que tem de fazer ao mesmo Divino Paraclito em acção de graças, constou-lhe que a outra irmandade erecta no convento, achava-se na rua festejando sua bandeira, annunciando que aquelle era o dia em que tinha de ser hasteada, e que a noite daria-se principio tambem as novenas, em vista do que, e depois de já terem se dispersado parte daquelles irmãos ; os que se achavam ainda no consistorio, encorporaram-se, e pararam em frente do seu templo, a espera da pomposa festa que annunciava-se. Como de facto, aproximando-se a outra que vinha pela rua do Imperador, teve de admirar ao ver o agradavel quadro que se achava na porta do templo !

E então presurosos, correram a abraçarem-se, e visitando logo o magestoso templo, uniram-se em um só corpo, seguindo as demais ruas, causando a todos os espectadores, um vivo prazer d'alma pelo acto de tanta magnanimidade, que presenciavam.

Depois de terminado os festejos, e ser asteada a bandeira em frente do convento, a irmandade dessa igreja quiz vir acompanhar a outra até a do Collegio, não lhe sendo permittido mesmo a pedidos.

De novo abraçaram-se, e então lia-se perfeitamente nos corações dos reconciliados um signal de satisfação.

O mesmo Divino Paraclito, queira continuar a enche-los de graça e luz, para que continuem de hoje em diante a seguir o caminho que pertence aos justos.

Estas palavras mal alinhavadas que aqui deponho, longe de mim, o pensar de que offendam a susceptibilidade de alguem, é o contrario disto, venho registrar um acto de exemplo para não ser esquecido pelos habitantes do torrão da Santa Cruz.

Recife, 26 de maio de 1865.

C.

Seguros mutuos sobre a vida.

Expozemos já aqui neste lugar a utilidade moral e social das sociedades de seguros mutuos sobre a vida, a origem da sua instituição, e a escalla dos seus beneficios, e referindo-nos particularmente á *Nacional*, companhia geral hespanhola, que tem a sua sede em Madrid, e de que é administrador geral em Portugal o Sr. D. João Aguilar Ortega, promettemos instruir os nossos leitores de algumas operações desta companhia. Cumprimos agora a promessa. São maravilhosos os resultados economicos desta sociedade, para engrandecer a qual contribuem os capitaes avultados das subscripções que augmentam extraordinariamente de dia a dia, os juros que estes capitaes produzem convertidos em titulos, os capitaes dos segurados fallecidos antes do prazo em que tinham direito a liquidar, os importantes juros destes capitaes, os juros das prestações dos subscriptores, que perdem o direito por não effectuarem o pagamento dentro de um anno de favor que os estatutos da companhia lhe concedem, os capitaes impostos por aquelles que não apresentaram os precisos documentos para tomarem parte na liquidação, e os juros correspondentes a estes capitaes. Da engenhosa combinação economica resultante do conjuncto destes elementos monetarios, resultam beneficios de tal ordem que não é raro colher-se em sociedade destas um lucro annual de 30 por cento sobre o capital sem risco de o perder no caso de fallecimento, e sujeitando-se a esse risco maiores são ainda os lucros. Uma subscripção annual de 30$000 pode produzir no fim de 5 annos de 146$500 a 587$800 no fim de 10 annos de 1:157$500 a 2:770$250. Uma subscripção de 500$000 pode produzir no fim de 5 annos de 1:244$150 a 1:856$150.

Nesta sociedade pode um pae extremoso com a economia diaria de pouco mais ou menos 250 réis, ou seja annualmente 89$250, assegurar a uma filhinha de 5 annos um dote de 10:000$000 para quando ella completar a edade de 20 annos ; ou com um simples deposito annual na sociedade de 17$500 pode crear a um filho de um anno de idade um capital de 15:000$000 para quando elle chegar a maioridade de 25 annos. Um adulto de 30 annos póde assegurar a paz e a independencia dos seus 50 annos com a simples economia de 55$000 annuaes que depositará na sociedade até completar aquella edade, em que recebera a somma de..... 15:000$000.

São muitos ainda os exemplos dos expantosos beneficios, e das incalculaveis vantagens que offerece á *Nacional*. Dellas e das garantias para o seu cumprimento trataremos em occasião opportuna e quando o espaço nos não escassear.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia a *Agua de Florida de Murray e Lanman* em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço ; e teem-se aferrado ao mesmo para mais de 20 annos a esta parte, a custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias europeas, mais ou menos agradaveis mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaveis e refrigerantes. As nossas proprias «Beldades» são hoje as primeiras a justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor dessa riquissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos. (Para que ninguem seja enganado na escolha e acquisição deste inestimavel perfume ; bom será examinar-se e vêr que os nomes de *Murray e Lanman* se acham inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa e na falta dos mesmos, facil é suppor a falsidade da mesma.)

Acha-se a venda nas pharmacias de Caers & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Nós abaixo assignados officiaes da secção de infantaria da guarda nacional do Amazonas em viagem para o Rio de Janeiro, não podemos deixar em olvido o acto do presidente desta provincia mandando recolher a enfermaria militar o nosso collega o capitão Pedro de Castro Brandão, que tendo embarcado no Pará doente, vivia no camarote entregue a sua dôr e a caridade de alguns amigos.

Receba o Exm. Sr. presidente desta provincia os cinceros agradacimentos dos abaixos assignados e as bençãos, que dos céos lhe venham por tão caridoso acto.

Pernambuco, 25 de maio de 1865.

Tenente *Luiz Antuny.*
» *Menandro Leandro Monteiro Tapajós.*

Ao publico.

O abaixo assignado, mandando extrahir dos autos de demarcação, forgicados na cidade de Areia, o accordão do meritissimo superior tribunal da relação, entre partes, appellante o abaixo assignado e appellado Martinho Gomes da Silveira, o faz publicar para conhecimento do publico judicioso.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro presidente da relação.—Gaudencio Gonçalves Chaves precisa a bem de seu direito, que V. Exc. mande que o escrivão Bandeira lhe dê por certidão o theor do accordão deste superior tribunal dado em autos entre partes — o supplicante e Martinho Gomes da Silveira — tudo em termos que mereçam fé. — Nestes termos pede á V. S. se digne deferir-lhe. E. R. M. —O advogado *R. Campello.*

Accordão em relação *et cætera.*—Que vistos, expostos e discutidos estes autos civeis entre partes —appellante Gaudencio Gonçalves Chaves, e appellado Marinho Gomes Silveira : julgam procedente a appellação interposta possam annullar, como annullam; o processo da demarcação ; visto como, sendo controverso o ponto de partida da medição e demarcação das terras do appellante e appellado, não podia ella ser effectuada, senão depois que fosse verificado qual esse ponto de partida, e qual o conhecido com o nome de Breginho, de onde devia partir o rumo e seguimento da linha divisoria, a vista dos titulos das partes litigantes. Portanto, annullando, como annullam, a demarcação feita, e reformada a sentença appellada, condemnam o appellado nas custas, ficando salvo o direito de intentar nova demarcação com legalidade e justiça. Recife, 16 de março de 1865.—Santiago, presidente interino.—Lourenço Santiago. —Almeida Albuquerque.—Domingues da Silva. Vencida, foi de voto vencedor o Sr. Motta, e vencido o Sr. Doria — Lourenço Santiago.

Nada mais se continha, e nem se declarava outra alguma cousa em dito accordão, aqui bem e fielmente transcripto e copiado por certidão dos propros autos, aos quaes me reporto : e a presente vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, subscripta e assignada na fórma do estylo.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 dias do mez de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865, quadragesimo quarto da independencia e do imperio do Brasil.

Subscrevi e assignei. Em fé de verdade e consciencia. — Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Felizmente hoje, perante o illustrado tribunal da relação, que sabe cohonestar o direito com a justiça em cumprimento da lei, que comprehende a alta e honrosa missão que lhe conferem os poderes do estado, já o appellante não soffre violencias em seu direito, já o appellado não dispõe de um manejo ridiculo, já não tem sectarios em seus desvarios. A base em que se firmou o judicioso accordão, foi n'aquelle juizo municipal o alvo das reclamações do appellante : era-lhe inaccessivel tão alta e pedregosa montanha. O appellado mandava ; todos o obedeciam !

Senhores, a verdade não consiste no fallar, ella se firma nas provas. Esse processo é todo uma burla, e com quanto não seja aqui possivel elucidar todo esse aranzel, e nem tão pouco dar justificações julgadas do cinismo e desavergonhamento, com que o appellado atropella cruelmente o appellante, provocando-o a damnos e perdas, affrontando de mão armada o direito e a lei, elle vos dara apenas uma ligeira idéa de tres certidões contidas nesses autos, vergonha de seu autor, se della e susceptivel a corrupção personificada. O processo ahi está : vejam-no. A' f. 36 dos autos fez-se termo do conhecimento do rumo em 30 de março de 1863, e certifica o escrivão haver-se achado o rumo, que devia seguir a demarcação, ser o de nor-nordeste com quinze gráos a leste : isso importa o mesmo que o rumo do norte com 37 1/2 gráos a leste.

No dia seguinte, 31 de março do mesmo anno, segue a linha e consta seu termo do rumo do nordeste com cinco gráos de declinação ao norte, que importa o rumo do norte com quarenta gráos a leste. Apre ! De um dia para outro Martinho arranjou 20 1/2 gráos de demarcação ! Isso é muito rico ! Vejam cousa mais sublime !

No dia 22 de abril do mesmo anno, requer o appellante certidão do rumo de demarcação, e não se sabe qual seja a vista da certidão appensa ao processo a folhas 49.

Tudo isso prepara o célebre Martinho, e porque ? Porque contava que esse processo não chegaria ao egregio tribunal da relação, visto que seus comparsas lhe garantiam circumdactar a acção : isso abortou em consequencia de uma petição que dirigio o appellante ao Exm. conselheiro presiden-

te da relação, que ordenou que o juiz a quó, sem perda de tempo e sob responsabilidade a respondesse.

O appellado vendo assim frustrar-se essa chicana infame, recorreu a' outra estrategia: era a da alçada.

Não póde deixar aqui de mencionar o appellante a honradez e summa probidade do distincto Dr. Pedro de Albuquerque Maranhão, que inteirado dos manejos ridiculos do appellado, na qualidade de seu louvado, sustentou sua dignidade, fazendo justiça, e provando que tinha uma reputação a apreciar.

Não deixara' mesmo aqui de significar ao Sr. Dr. Pedro de Albuquerque Maranhão o abaixo assignado, sua gratidão por esse acto de justiça.

Em seguida o abaixo assignado faz scientificar ao respeitavel publico, que achando-se litigiosa a propriedade do appellado Martinho Gomes da Silveira, nulla é a venda ou compra que alguem queira effectuar, e contra ella protesta, visto que tem de proseguir em seus direitos o appellante.

Dignem-se, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas em seu constante jornal, que muito lhes agradecerá

Gaudencio Gonçalves Chaves

Constando que ainda não se procedeu vistoria sobre o ferimento grave que soffreu João de Deos Euphrasio, praticado por um tal França que se acha preso, pedimos respeitosamente ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia providencias ácerca de semelhante falta, assim como sobre a casa de uma tal Guilhermina, moradora na rua das Aguas Verdes, onde se originou a questão da qual resultou os referidos ferimentos.

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida da cidade da Victoria.

Este moço, que ha pouco se achava inutilisado, soffrendo as dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de excrescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de Voluntarios da Patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios.

Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noute, continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tende posto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma: eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa benefica influencia deste admiravel medicamento; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade.

Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel; as dores atormentadoras de outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego de espirito; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram-se, pondo-se no seu estado normal, hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gozo durante bastante tempo.

Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo o abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88.

Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais proparações e imitações desta natureza são falsas.

Vende-se, como fica ácima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admittidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	542:026$481
Idem do dia 26	13:317$906
	555:344$387

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	267	
« « com generos	—	
		267
Volumes sahidos com fazendas	101	
« « com generos	318	
		419

Descarregam no dia 27 do corrente.

Escuna hollandeza—*Antilope*—mercadorias.
Brigue inglez—*Parklide*—vinhos.
Barca ingleza—*Lombardia*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ronald*—pedra.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalháo.
Escuna dinamarqueza—*Marie*—diversos generos.
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão e mais generos.
Brigue hanoveriano—*Johanes*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—carvão.

Importação.

Escuna dinamarqueza *Antilope*, entrada de Anvers, consignada a Roth & Bidoulac, manifestou o seguinte:
30 barris tinta, 217 caixas vidros para vidraça; a Barle & C.
8 volumes pregos; a Monteiro Lopes.
200 frasqueiras genebra, 100 caixas vidros para vidraça; a Rothe & Bidoulac.
37 caixas armas; a Saunders Brothers & C.
65 caixas ferragens; a Brander a Brandis.
7 caixas papel; a O. Bohres.
12 barris pregos, 15 caixas cartas de jogar; a ordem.
5 caixas cartas de jogar; a Vaz & Leal.
2 caixas arame de latão; a N. O. Bieber & C.
4 caixas cartas de jogar e 20 barris pregos; a Alves Hamburger & C.
Brigue inglez *Rozalie*, entrado de Liverpool, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:
17 volumes fazenda de algodão; a Adamson Howie.
1 dito dita; a J. Keller & C.
2 ditos ditas; a Mello Lobo & C.
3 ditos ditas; a ordem.
11 ditos ditas; a J. Pater & C.
52 ditos ditas; a S. Johnston.
6 ditos ditas; a Isidoro Netto.
10 ditos ditas; a Gibson.
34 ditos ditas; a Southall Mellors & C.
4 ditos ditas; a Mills Latham.
2 ditos ditas; a Seghibourn.
3 ditos ditas de linho; a G. Scott.
4 ditos ditas; a Phipps Brothers & C.
1 dito ditas; a ordem.
1 dito ditas mixta; a ordem.
12 volumes ferragens; á ordem.
76 ditos ditas; a S. P. Johnston & C.
36 volumes ferragens; a Pinto Vianna & C.
100 caixas folha de flandres; a Mello Lobo & C.
100 ditas; a J. Pater & C.
100 fogareiros; a S. Johnston.
22 barris enchadas; a ordem.
35 ditos dita; a Isidoro Netto & C.
1 caixa encerado; a S. Johnston.
80 barricas cerveja; a J. A. da Silva.
3 cofres de ferro; a Phipps Brothers & C.
5 barricas cutelaria; a S. Johnston.
24 caixas biscoutos; a J. A. da Silva.
80 gigos louça; a ordem.
50 ditos dita; a Krabe Thom & Burkingoung.
1 caixa objectos diversos; a Wilson & Hette.
4 ditas ditos; a S. P. Johnston.
6 caixas machinismo; ao mesmo.
701 amarrados e 851 barras de ferro; a S. P. Johnston.
30 barris barrilha; ao mesmo.
38 toneladas carvão; a Southal Mellors & C.
248 caixas; a Johnston Pater & C.
8 caixas phosphoros; a Duarte & C.
10 caixas enxofre; a S. P. Johnston.
40 barris salitre; ao mesmo.
100 caixas gaz; ao mesmo.
3 volumes barbante; ao mesmo.
6 caixas phosphoros; ao mesmo.
8 barris oleo de linhaça; a Bartholomen F. de Souza.
4 barris vinho; a F. de Oliveira.
17 toneladas de carvão cok; a Wilson & Hette.
6 caixas phosphoros; a Amorim & C.
Hiate nacional *Gracioso*, entrado de Mossoró, a ordem, manifestou o seguinte:

De Macau.

10 saccos algodão; a Manoel José de Souza Andrade & C.
18 saccos e 1 caixão cera de carnauba, 26 meios de sola, 128 molhos courinhos; a Antonio Alves de Moraes.
3 pipas, 25 barricas e 99 saccos cera de carnauba; a Mendes & Coêlho.
71 couros salgados; a Cunha Irmãos & C.
800 molhos de palha de carnauba, 1 caixão velas de carnauba, 1 barrica cera de abelhas e 9 molhos courinhos; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.
3 saccos cera de carnauba; a G. S. Raposo da Camara.
100 courinhos com cabello, 3 saccos lãa, 160 alqueires de sal; a ordem.

De Mossoró.

26 saccos cera de carnauba, 2 ditos dita de abelha, 59 couros salgados, 56 meios de sola, 30 molhos couros curtidos, 11 pipas e 13 barris vasios; a Cunha Irmãos & C.
5 pipas vasias; a Francisco F.
63 saccos cera de carnauba, 14 couros salgados, 500 ditos curtidos, 2 volumes pennas de ema, 2 ditos cera de abelha e 10 meios de sola; a Parente Vianna & C.
12 saccos cera de carnauba, 70 meios de sola, 7 couros salgados e 5 ditos de garrote; a José Joaquim da Silva Gomes & C.
Hiate nacional *Nicolão I*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:
29 saccos algodão, 79 caixas vellas de carnauba; a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:
29 saccas algodão, 79 caixas velas de carnaúba; a Parente Vianna & C.
901 meios de sola, 46 saccos algodão, 50 ditos cera de carnaúba, 102 caixas velas de dita, 100 saccos e 24 barricas farinha de mandioca; á ordem.

Exportação.

Patacho hespanhol *Indio*, carregou para Barcelona:
600 saccas com 3,104 arrobas e 13 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	20:733$546
Idem do dia 26	587$225
	21:320$771

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	63:384$931
Idem do dia 26	2:764$253
	66:149$184

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Bahia—6 dias, barca nacional *Restauração*, de 183 toneladas, capitão Thomaz Marques da Rosa, equipagem 12, carga 10,000 arrobas de carne; a Manoel Francisco da Cruz.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Henrique*, capitão Antonio Francisco Moreira, carga assucar e farinha de trigo.
Bahia—Escuna nacional *Georgiana*, capitão Antonio Gonçalves Torres, carga vinho e outros generos.
Montevidéo pelo Rio Grande do Sul—Barca nacional *Amisade*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar.
Canal pela Parahiba—Escuna dinamarqueza *Levante*, capitão Behmann, em lastro.

Navios entrados no dia 26.

Rio Grande do Sul—12 dias, patacho nacional *Regulo*, de 164 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Faria, equipagem 12, carga 8,000 arrobas de carne; a Amorim & Irmão.
Rio de Janeiro—15 dias, barca nacional *Valle*, de 283 toneladas, capitão Francisco José de Souza, equipagem 5, carga 5,000 quintaes hespanhoes de carne; a David Ferreira Baltar.
S. Matheus—4 dias, lancha nacional *Victoria*, de 38 toneladas, capitão Frederico E. Pinto de Azevedo, carga 1,000 alqueires de farinha de mandioca; a Tasso & Irmão.
Bahia—5 dias, lancha nacional *Linda Dalia*, de 32 toneladas, capitão Manoel José da Boa-Morte, equipagem 5, carga 970 alqueires de farinha de mandioca; a José Maria Palmeira.
Barbadões—11 dias, vapor inglez *Favorita*, de 644 toneladas, capitão J. Hall, equipagem 33, em lastro; a Adamson Houvre & C.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas para ter lugar a assembléa geral annunciada para hoje são novamente convidados os mesmos senhores a se reunirem no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, afim de examinarem as contas do semestre findo, approvar o orçamento do semestre vindouro, decretar o pagamento do 34º dividendo e eleger a nova administração, prevenindo-se que na conformidade do art. 16 dos estatutos a reunião será considerada completa e funccionará com o numero de accionistas que comparecerem neste dia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 26 de maio de 1865.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das pinturas das pontes de Una, Jaboatão, Serafim Pintos, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—o secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Cachangá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario
A. F. d'Annunciação.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido aos interessados pelos educandos do collegio de orphaos, abaixo declarados, que os vão receber no praso de 5 dias, contados desta data, visto terem de ser elles expulsos por deliberação da mesma Illmª junta, com autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, dando-se aos que não forem reclamados no referido praso o destino que a junta julgar conveniente.

Henrique d'Annunciação Mello e Albuquerque.
João Ignacio Correia.
João Gaudencio da Silva.
Sabino Silvano do Patrocinio.
Austricliano Fernandes da Costa.
Paulino Francisco da Rocha.
Antonio João Marques da Cruz.
Praxedes Augusto de Aaraujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Arrematação

Hoje 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, irão á praça os moveis penhorados á Francisco Botelho de Andrade, por execução de Cascão & Pontua', cartorio do escrivão Baptista.

— Estarão em praça perante a camara municipal desta cidade nos dias 27, 29 e 31 do corrente os reparos e concertos de que precisam os armazens de depositos á rua do Calabouço, orçados na quantia de 218: aquelles que pretenderem arrematar deverão comparecer nos mencionados dias no paço municipal, as 12 horas da manhãa.

Paço da camara municipal do Recife 24 de maio de 1865.

Luiz José Pereira Simões
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 29 do corrente, sob as condições do estylo, a compra dos objectos abaixo declarados, e convida aos que pretendem vende-los a' apresentarem suas propostas em cartas fechadas no referido dia, até as 10 horas da manhãa.

Objectos.

50 bandeijas forradas, 4 arrobas de chumbo em lençol, 10 arrobas de cólla, 5 arrobas de estanho em verga, 12 enchaméis de qualidade, 10 arrobas de estôpa de algodão, 100 covados de fileli encarnado, 100 covados de fileli azul, 420 toneladas inglezas de ferro bruto, 4 arrobas de mialhar para gaxetas, 200 molhos de piassava, 400 pucaros de folha, 50 latas de tinta preta, 50 latas de tinta verde, e 36 taboas de assoalho de amarello.

Sala do conselho de compras navaes, 23 de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A subdelegacia da Capunga entregara' uma vacca, de côr castanha e bastante magra, a qual foi encontrada no sitio do Sr. José da Silva Loyo; quem se julgar com direito a mesma, provando, lhe sera' entregue.

Subdelegacia da Capunga, 23 de maio de 1865.—O subdelegado em exercicio, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal de 6 de setembro de 1863 celebrada pelos governos brasileiro e italiano se expedirá no dia 30 do corrente pelo vapor francez mala destinada ao correio ambulante de Suza a Turin. As cartas destinadas á Italia e aos estados do Papa pagarão 430 rs. pelo peso de 2 oitavas ou fracção de 2 oitavas; para Tunes, Malta, Grecia e Alexandria do Egypto 540 rs. pelo mesmo peso; os jornaes e impressos de qualquer natureza para a Italia pagarão 50 rs. por 11 oitavas ou fracção de 11 oitavas, e para os outros lugares acima mencionades 100 rs. pelo mesmo peso. sendo o porte das cartas facultativo e o dos jornaes obrigatorio.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Admittem-se a seguro tanto as cartas como os jornaes.

Correio de Pernambuco 20 de maio de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 27 de maio de 1865.

16.ª recita da assignatura.

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o bello e interessante drama em 5 actos de grande espectaculo

ANDRÉ GERARD.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto	A oração da familia.
2º dito	O ladrão ao jogo.
3º dito	A cestinha de nupcias.
4º dito	O perdão da filha
5º dito	Reparação e morte.

PERSONAGENS.	ACTORES
André Gerard, artista gravador	Amoedo.
Thupheme	Lisboa.
Morand, general reformado	Porto.
Henrique, seu filho	Augusto.
O doutor	Guimarães.
Simão, mercador de gravuras	Santa Rosa.
Rechibourg	Pinto.
Guenersou	Bernardino
Varee	Borges.
Tournay	Manhonsa.
José, criado	Faustino.
Carlos, filho de André, 10 annos	José.
Valentina, filha de André, 6 annos.	N. N.
Margarida, filha de André	D. Eugenia.
Luiza, mulher do general	D. Leopoldina
Marcella, mulher de André	D. Isabel.
Rosa, criada particular de Luiza	D. Jesuina.

A scena passa-se em Paris em 1844.

Este excellente drama recommenda-se ao publico não só pelo grande enthusiasmo que causou em Paris e Rio de Janeiro, onde attrahio grande concurrencia, como tambem pela sua alta moralidade.

Dara fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

A esposa deve acompanhar seu marido.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

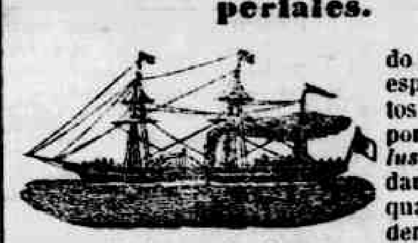
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde para os portos do sul um dos vapores da Companhia. Recebe carga até o dia 30; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Mensageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Peluse*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará

Segue brevemente aos indicados portos o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior: para o resto da carga que lhe falta tratá-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Laia II*. capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende-se o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Palma», de lote de 222 tonelladas, construido em 1861: a tratar com os consignatarios Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ceará e Maranhão

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior: para alguma carga que ainda póde admettir, trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, escriptorio.

Pará

Está á carga o brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Jacintho Annes da Costa, consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

A barca brasileira *Jovem Palmira* de primeira classe, segue com brevidade, e tem meia carga contratada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: Travessa da Madre de Deus n. 5.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elisa* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para o Porto

segue com brevidade para aquelle porto a barca portugueza *Arminda*, de 1ª classe, por ter dous terços do carregamento prompto: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se ou com o capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ou com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão da fabrica de botins e sapatos com armação, machinas de coser e cortar solla e todos os mais pertences.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da fabrica de calçado da rua larga do Rosario n. 12, constando da armação, obras cortadas, calçado feito, couros, sola, bezerros, formas, uma grande machina de cortar sola, diversas para coser obras e mais aviamentos, em um ou mais lotes a vontade: sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma fabrica.

Leilão de dividas

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda Guimarães e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas pertencentes a mesma massa, na importancia de 1:153$290 rs., as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, aonde encontrarão os pretendentes a relação das referidas dividas.

LEILÃO

De mobilias completas, sendo de mogno com pedra, de jacarandá com pedra, de faia (branca) com pedra e de amarello, pares de lanternas, quadros diversos, cadeiras avulsas, marquezas, escravos de ambos os sexos, camas francezas, relogios e outros muitos artigos.

HOJE

Sabbado 27, ás 11 horas, no grande armazem do agente

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

Da barca ingleza Felisbella, e seu carregamento de carvão de pedra.

Sabbado 27 de maio a 1 hora da tarde, em frente a Associação Commercial.

Jorge Milne, capitão da barca ingleza «Felisbella», naufragada por força maior a entrar da barra neste porto, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do consul de S. M. Britannica, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco, mastros reaes e carregamento de carvão de pedra da referida barca ingleza, tal e qual como alli se acha, á 1 hora da tarde do dia 27 de maio a porta da Associação Commercial.

SALE BY AUCTION

of the english barque Felisbella

of 371 tons. regr
and her cargo of Coal.

Saturday 27 may

at 1. ó clocle precisely
In front of the Associação Commercial.
F. J. PINTO, auctionur.

George Milne, master of the englisle barque «Felisbella», wrecked on the bar at the entrance of this port, will sell by auction, by permission of the inspector of the Custon House, in the presence of an employé of that establisement, witte the authority and assistance of H. B. M. consul, and by meaas of the auctioneer F. J. Pinto.—The, huil, lower masts and cargo of coal of the above vamed barque in the exact condition in sohich they may be fund, and for account and risk of cohom it may concern. The sale will take place at 1. P. M. of the above mentioned day, in front of the Associação Commercial.

Leilão

Em continuação de livros, um prelo, typos, uma armação e objectos de ouro.

(Ainda que chova.)

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, dos objectos acima existentes no armazem da rua do Imperador n. 37, em lotes a vontade dos compradores ao correr do martello.

Segunda-feira 29 do corrente as 10 horas do dia.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

Segunda-feira 29 de maio.
(Linha ferrea do Recife a Apipucos.)

O agente Pinto levará no amente e pela ultima vez a leilão as 4 casas em Apipucos já annunciadas, sendo 2 no alto e do lado direito da povoação, e as outras ao lado direito ao sahir da ladeira, as quaes se tornam recommendadas em consequencia de seus commodos.

Leilão de dividas.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas dos espolios de Firmino Pacheco Gomes e Antonio José Vieira Braga, sendo estas na importancia de 1:600$580 rs., e aquellas na de 3:185$230 rs. em letras e contas de livro, as relações se acham em poder do mesmo Martins onde podem ser examinadas.

Terça-feira 30 do corrente em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas

Leilão de moveis, crystaes, joias de ouro e relogios etc.

Terça-feira 30 do corrente as 11 horas.
(Sem limites.)

Cordeiro Simões fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, 1 cama franceza de jacaranda, 1 mobilia de amarello, 1 rico guarda louça, 1 estante para livros, 2 cadeiras de balanço, 1 secretaria, 1 guarda roupa com espelho, 1 carteira para escriptorio, 1 prensa para copiar cartas, 1 tocador, 2 marquezas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 cama de ferro, 12 cadeiras de amarello, diversas cadeiras de faia, copos, garrafas, calices, apparelhos para cha, relogios de parede, ditos de algibeira, adereços de ouro, e outros muitos objectos que estará patente aos compradores.

Será effectuado o leilão a rua da Cruz n. 57.

Transferencia do leilão de mobilia.

Para quarta-feira 31 do corrente.

Em consequencia do máo tempo não póde ser effectuado o leilão do Rvm. Sr. C. A. Austin annunciado para sexta-feira por cujo motivo fica transferido para quarta-feira 31 do corrente na rua do Hospicio n. 26, as 11 horas da manhãa assim como o cavallo tambem annunciado.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Carlos H. Isacson vai para o Rio de Janeiro.

— Maria da Natividade Ferreira, Brasileira, vai a Europa tratar de sua saude.

— Raphael Suarez, subdito francez, pretende sahir para França no dia 30 deste mez no paquete francez *Peluse*.

— Luiz Maria Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Paitet Nicolas, subdito francez, retira-se para fóra da provincia.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor que seja capaz, e dando boas informações, sendo casado dá-se casa propria: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, vai a Europa tratar de sua saúde.

— O abaixo assignado, thesoureiro da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, começa a pagar, no dia 1º de junho proximo futuro, em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado n. 24 do largo do Livramento, das 6 as 9 horas da manhãa, e em vista das notas de matriculas que lhe forem apresentadas, as mensalidades a que para com as mesmas familias está obrigada a mencionada associação. Recife, 26 de maio de 1865.

Luiz José Pereira Simões.

AVISO

Pede-se a pessoa que achar um embrulho de contas de algodão, que perdeu-se de um carro, da rua do Mondego até o Campo das Princezas, o obsequio de entrega-lo na rua do Trapiche n. 8, que será devidamente gratificada.

LOTERIA

Aos 10,000$000 e 2,000$000.

Terça-feira 6 de junho do corrente anno, se extrahirá pelo novo plano abaixo publicado, a 5ª parte da 1ª loteria (18ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas são guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

PLANO

Para as partes DE

LOTERIAS

Approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3000 bilhetes a 10$000			30:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0/0			7:200$000
Liquido			22:800$000
1 Premio de		10:000$000	
1 Dito de		2:000$000	
1 Dito de		800$000	
1 Dito de		400$000	
6 Ditos de	100$000	600$000	
12 Ditos de	40$000	480$000	
24 Ditos de	20$000	480$000	
804 Ditos de	10$000	8:040$000	
			22:800$000
850 Premios.			
2150 Brancos.			
3000 Bilhetes.			

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sugeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 11 de maio de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem da directoria, e em virtude do art. 17 e § 3º do art. 4 dos estatutos, faço sciente aos herdeiros ou representantes dos socios effectivos Joaquim Vieira Coelho, Miguel de Almeida Gomes, João Baptista da Rocha, João José Mendes da Silva, Antonio de Azevedo Maia e Joaquim Francisco dos Santos, que no praso de 12 mezes, a contar da data deste aviso, transfiram ou tomem a si os diplomas dos socios fallecidos, como lhes faculta o art. 18, preenchidas as formalidades dos §§ 1º e 3º do art. 12 dos mesmos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 26 de maio de 1865.

A. Joaquim Vinhas Maia
Secretario.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, prefere-se captivo: na rua do Crespo n. 4.

— O bacharel João Franklin da Silveira Tavora advoga no escriptorio do Dr. J. de Campos, praça de Pedro II n. 2.

O bacharel Vitruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

ATTENÇÃO.

Deseja-se saber a morada do Sr. Manoel Baptista Barbosa para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um homem portuguez que queira se encarregar do tratamento de gado de fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição de Sr. Starr.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinha de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama que seja escrava para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 17.

Chama-se a attenção do Sr vigário capitular.

Ha poucos dias, na cidade do Rio Formoso, um sacerdote alli residente representou um quadro vivo com uma prostituta, para uma terceira pessoa vêr mediante uma paga; e para que elle não continue a praticar actos de tão subida immoralidade, e requintada depravação, chamamos a attenção do Sr. vigario capitular, para que mandando syndicar do facto, possa ter conhecimento de sua veracidade, e punir severamente a esse sacerdote, que não é o primeiro nem sera' o ultimo acto escandaloso que elle pratique.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno	500
1 dito de farello	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões	10$000
12 ditos	5$000

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja fiel e despachada em seus serviços: na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— O abaixo assignado declara que desde o dia 17 do corrente deixou de ser caixeiro dos Srs. Castro & Lima.—Antonio Joaquim Fernandes

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Castro & Lima desde o dia 24 do corrente mez.—Antonio de Almeida Lima.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, loja, precisa-se fallar ao Sr. Miguel da Cunha Araujo Pinheiro, rendeiro e consenhor do engenho Jastino, ou com algum parente ou procurador seu.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 28.

— Manoel do Nascimento Vieira da Cunha vai a Europa tratar de sua saude.

— Desappareceu a escrava Luzia, com os signaes seguintes: cabra, alta, magra, com falta de dentes, tendo um talho grande no beiço, olhos grandes, e quando falla aperta os olhos, é bastante ladina, julga-se andar por Olinda: quem a pegar, leve a rua da Cadeia do Recife n. 64

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

ILEGÍVEL

A GAZETA
Do Norte.

Sahio o 7º numero e esta a venda na Livraria Academica rua do Imperador n. 79.

Precisa-se sempre de vendedores dessa gazeta paga-se 20 por cento.

— O abaixo assignado, morador na rua do Rosario n. 2 da Boa-Vista, faz sciente aos devedores do Sr. Joaquim Dias Pinheiro Larangeiras, que tendo arrematado as dividas pertencentes ao dito senhor, cuja relação me foi entregne pelo agente de leilões o Sr. Antonio José Cordeiro Simões, e portanto é elle o unico autorisado a receber taes dividas, e tem marcado 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

Bento José Cordeiro.

— No amanhecer do dia sabbado para domingo, 21 de maio, furtaram da padaria do Monteiro um cavallo preto, de carroça, bastante grande, com um pé calçado de branco, cabeça um tanto grande, com um signal na testa branco, e com a venta ferida da picadeira : quem o pegar, dirija-se á mesma padaria que será bem recompensado.

Attenção.

Precisa-se de uma pessoa de idade e honesta para casa de pouca familia, dando-se a comida e roupa : na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

— O proprietario de uma excellente sôlta no termo de Iguarassu', recebe animaes para alli engordarem, tanto cavallar como vaccum, mediante a paga de dez mil réis por cabeça, podendo serem alli conservados por um anno : para tratar e melhor esclarecimento, os pretendentes se devem dirigir á rua das Trincheiras, sobrado n. 48, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha, n. 5, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

— No dia 24, pelas oito horas e meia da noite, roubaram dos fundos da taberna n. 1 do becco Largo, um bahuzinho de folha de Flandres, com duzentos mil réis em moedas de prata e papel, e os quartos da loteria da provincia, que deve correr qualquer destes dias, ns. 2418 e 2238, assignados no verso por João Ferreira de Souza e Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos, e ns. 751 e 2430 assignados só pelo ultimo, e mais um outro com a mesma assignatura, cujo numero ignora-se. Quem dér noticia certa na mesma casa será generosamente gratificado ; ao Sr. thesoureiro e cautelistas, se roga o obsequio de não pagarem qualquer premio que possa ter, apprehendendo o portador delles.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de leite : na rua rua Nova n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia : na rua Augusta n. 31, sobrado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de um portuguez de meia idade solteiro, para tomar conta de uma coxeira na ultima estação da via ferrea : a tratar na rua Bella n. 20.

— Joaquim Francisco Lavra, socio liquidatario da extincta firma de Lavra & Irineu, declara que d'ora em diante o resto da liquidação fica de jus lhe pertencendo, visto ter o socio Irineu Januario de Oliveira recebido em data de hoje o saldo de seu capital, do que lhe passou recibo ; e como julga nada dever acerca da mesma liquidação, pede a quem se julgar credor de apresentar seus titulos na rua do Queimado n. 34 para ser indemnisado, e isto no prazo de 8 dias. Recife 22 de maio de 1865.

— Antonio Joaquim de Faria Junior por haver outro de igual nome nesta provincia, se assignará do 1º de junho proximo em diante Antonio da Silva Faria.

— Precisa-se de um hortelão que saiba tratar de larangeiras, etc., em um engenho distante quatro leguas da cidade do Recife : a tratar na rua da Aurora n. 28.

— O abaixo assignado transferio sua residencia da rua da Aurora para a do Pires, sobrado n. 31.

Joaquim Bernardo de Mendonça.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquercor, e o mais barato possivel.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada : na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Sociedade Nova Euterpina.

Pelo presente convido aos socios da referida sociedade, para comparecer na sala das nossas reuniões no domingo 28 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, alim de em assembléa geral eleger-se a nova directoria.

Sala das sessões da sociedade recreativa Nova Euterpina aos 25 de maio de 1865.

No impedimento do 1º secretario,
J. A. V. de Souza,
2º secretario.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas a dentro, dirija-se a rua das Cruzes numero 42.

— A abaixo assignada declara ao Sr. Francisco Correia Soares, que em oito dias queira apresentar-lhe uma sua letra da quantia de 50$ para ser paga em desconto dos alugueis da casa onde morou conforme tratou com a mesma abaixo assignada sua proprietaria, e que por esta razão não pagou os alugueis respectivos tendo já se mudado, e por isto ninguem deverá negociar tal letra, por cujos juros não se obrigará, tanto mais quanto no seu vencimento não lhe foi apresentada. Recife 24 de maio de 1865.

Maria Florencia de Souza Pinto.

Aviso

Manoel da Costa Campos tem justo e contratado com o Sr. José Pinto de Souza a compra dos utencilios de sua refinação sita na rua Imperial n. 201: se alguem se achar com direito aos mesmos tenha a bondade de apparecea na mesma rua n. 124, no praso de tres dias.

— Alugam-se as lojas do sobrado n. 2 junto a igreja dos Martyrios, muito proprias para um bom estabelecimento de molhados por ter bom armazem e muito bem localisado para fornecer-se viveres ao grande numero de casas de suas immediações, podendo nelle residir familia por ter 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, podendo tambem desfazer-se a alcova para maior corpo do estabelecimento, e fazer-se sahida pelos fundos para a rua do Caldeireiro, para melhor commodidade da familia : a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

— A irmandade de N. S. da Conceição dos Militares precisa contratar a capellania com qualquer reverendo sacerdote ; devendo entender-se com o thesoureiro tenente Manoel Joaquim Machado. As missas nos domingos e dias santificados serão celebradas as 8 horas em ponto.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Apparecendo um annuncio no *Diario de Pernambuco* do dia 23 de maio em que diz que vai a praça no dia 26, a propriedade na rua dos Guararapes pertencente a Domingos Pereira da Costa e sua mulher, faz ver o abaixo assignado que tendo vendido ao dito Domingos Pereira da Costa a metade do terreno que se acha em questão e como este não satisfizesse a importancia do dito terreno, vio-se o supplicante na necessidade de por acção de reivindicação do dito terreno de cujo já se acha de posse por uma sentença dada pelo Illm. Sr. juiz municipal da segunda vara e nas bemfeitorias que no mesmo existe, tem de fazer penhora para pamento de custas e dinheiro que adiantou ao supplicado, para edificação do mesmo terreno.

Recife 24 de maio de 1865.

Manoel Martins de Carvalho.

— José Alves Lima declara ao respeitavel publico, que nenhuma parte directa ou indirecta teve no abaixo assignado que alguns commerciantes dirigiram a associação commercial e publicado no n. 11 do periodico *Nova Crise*, embora ahi venha o seu nome, o que elle attribue a algum engano.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa : na rua das Cruzes n. 42.

— Quem, por engano, levou no dia 22 do corrente, segunda-feira, um chapeu de sol da repartição da instrucção publica, faça o obsequio de deixa-lo nesta typographia, que o seu dono lhe ficará muito grato.

A PREVIDENTE.
Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.
Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte.
Capital subscripto até 20 de abril, já publicado	141:600$000
Albino José da Silva	5:000$000
Augusto Cezar d'Azevedo Guedes	1:250$000
Americo Nunes Corrêa	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueirêdo	1:250$000
Manoel Martins d'Oliveira Azevêdo	1:250$000
M. M. B. T.	6:250$000
José d'Azevedo Maia e Silva	250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José d'Oliveira Machado	1:250$000
José Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Vicente Teixeira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Antonio José Coimbra Guimarães	5:000$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
	211:450$000

— Acha-se fugido o escravo pardo de nome Ignacio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos annelados, olhos pequenos, e quando rir ficam quasi fechados, nariz um pouco chato, tem alguns dentes podres e falta de outros, corpo regular, falla bem, e é muito conhecido nesta cidade e em alguns lugares fóra por onde tem andado ; portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, tanto desta provincia como das limitrophes, que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta, sobrado n. 99, que generosamente recompensará, e pagará todas as despezas a quem o conduzir.

AVISO

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes á mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas ; portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

Dentista universal

da humanidade, sem dor, tira dentes com palitos, aos pobres gratis ; tambem chumba dentes com a massa mineral que dura para sempre, ficando o natural ; tambem bota dentes e dentaduras por todos os sistemas, a pressão do ar, espigão voltanico e da garfa ou colxete, a 5$ cada dente, a quem quizer honrar com os seus serviços, pois para isso serve a todas as pessoas com toda a presteza

Ensino primario.

Balbina Firmina da Silva Rosa, professora particular, avisa aos pais de suas alumnas e aquellas pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, que mudou sua aula para a rua da Cadeia do Recife n. 29, segundo andar. O ensino consiste em leitura e analyse grammatical, doutrina christãa, arithmetica sobre numeros inteiros ; e quanto aos trabalhos de agulhas, consiste em costuras chãas, labyrinthos, ponto de marca, bordados de tapete, branco, matiz, ouro, froco, missanga. ensina-se tambem touquinhas e sapatinhos de lãa.

— Na rua da Aurora casa n. 38, precisa-se de uma ama de leite: a tratar na mesma casa a qualquer hora do dia.

— O Sr. Pedro de Alcantara Monte Lima, queira dirigir-se a esta typographia a negocio de seu interesse,

ATTENÇAO

A fallencia do ex-cambista Antonio Emigdio Ribeiro.

Dizem que é um gosto ver os livros que apresentou no juizo commercial etc., etc.

O Guinja.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

Um meio n. 1976 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 594 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria (17ª) á beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem que se extrahirá a 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

= Quem precisar de alguma quantia a premio sob hypotheca de bens fixos ou penhora, deixe na loja de livros na praça da Independencia n. 8 uma carta fechada declarando a sua morada e a quantia que precisa, com as iniciaes Z. T.

— Precisa-se de uma senhora nacional ou estrangeira para ama de meninos, e capaz de, na ausencia da dona da casa, se encarregar da gerencia domestica. É para casa de familia, que paga e trata bem : na rua da Imperatriz, sobrado n. 15, primeiro anda.

Precisa-se de uma mulher de meia idade para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar : na rua das Cruzes n. 37.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 5, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Silverio (de Santo Antão) o favor de apparecer na rua do Queimado, casa n. 7.

— Duarte & C. estabelecidos no largo do Carmo, rua do Queimado e Imperador, pedem a todos os seus freguezes que se acham devendo, o favor de mandarem pagar até o dia 15 de junho vindouro, e findo este praso publicaremos seus nomes por extenso, e se assim não fizerem mandaremos cobrar judicialmente sem excepção de pessoa.

— Pede-se ao Sr. Francisco José da Costa Guimarães, morador no engenho Cuiambuco, o favor de vir á rua do Queimado n. 7.

— Aluga-se uma casa terrea no Campo-Verde rua do Socego n. 2, com commodos para familia : na rua do Rangel taberna n. 7.

Attenção.

No armazem do pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se queijo do Seridó muito frescal a 700 rs. a libra, dito de coalha a 640, dito suisso a 600 rs.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado n. 15 da rua do Queimado, proprio para escriptorio ou advogado : a tratar na mesma rua, botica n. 15.

A quem pretender.

No dia 12 de junho corrente tem de ir a praça publica por arrendamento pelo juizo de orphãos da comarca de Goianna, o engenho Republicano, cujo engenho é talvez o que melhor terreno tem naquella comarca, boas matas annexas, boas e espaçosas casas de engenho, de purgar assucar e de vivenda, e boas aguas. Um dos herdeiros encabeçado em dito engenho obriga-se a vender por preço commodo a parte que tem nas obras e terras do dito engenho a quem o arrematar : quem o pretender e querendo examina-lo, dirija-se ao mesmo engenho que ahi achará com quem tratar.

— Manoel Carpinteiro da Silva faz publico a quem interessar possa que cedeu a Manoel Peres Barca o estabelecimento de taberna que tinha na Casa Forte, da qual era gerente Bento Alves ; pelo que de hoje em diante fica pertencendo ao cedido; o annunciante suppõe nada dever do referido estabelecimento, mas, se alguem se julgar credor, queira apresentar sua reclamação no praso de tres dias para ser immediatamente satisfeito. Recife 23 de maio de 1895.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continua a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

Vantagem.

Precisa-se de uma senhora que se encarregue da administração de uma casa de pouca familia, e que tome interesse como se sua fosse ; recebendo como pagamento todas as commedidades, e garante-se a sua estabilidade : quem pretender, annuncie por este jornal.

— Precisa-se de um bom caixeiro ou official de botica que queira ir para fóra da cidade, por ordenado, ou como interessado : a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

O Dr Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20, sita na rua da Florentina, a qual tem commodos para uma grande familia morar muito a sua vontade, assim como um grande quintal com parreiral, muito boa agua para gasto, etc. : a tratar na rua do Hospicio n. 50.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica(magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões ecombinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos armazem entre a igreja e a botica.

Fabrica nacional de tecidos de Santo Aleixo no Rio de Janeiro.

Para o serviço interno desta fabrica se precisa engajar serventuarios que estejam nessas condições, como familias completas, meninos de ambos os sexos, de idade de 10 a 14 annos ; paga-se bem, dando-se transportes gratuitamente desta, para aquella provincia : aos pais, tutores, ou administradores dos menores se pagará mensalmente, ou por quarteis metade do que ganhar cada um des engajados : os pretendentes podem dirigir-se ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou no hotel da Europa, no caes da Lingoeta, tambem segundo andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado avisa ão respeitavel publico, que José Custodio Braga deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 de abril proximo passado

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4º do art. 11 do nosso compromisso, que todos os nossos irmãos tem por dever possuir a sua custa uma capa da fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 do mesmo compromisso, com a qual assistirão a todos os actos da irmandade. São convidados todos aquelles irmãos que se quizerem prover das referidas capas para a proxima procissão, a dirigirem-se a praça da Independencia ns. 37 e 39.

Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Na rua do Imperador n. 14 toma-se uma ama para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na rua da Guia n. 20.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de um sitio perto desta praça, com as condições que a vista se tratará : no largo da ribeira de S. José n. 19.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ama de leite.

Quem precisar de uma escrava com bom leite e novo, dirija-se a rua do Rangel n. 3.

— Compra-se uma escrava que saiba fazer todo o serviço interno de uma casa de familia : a tratar nesta typographia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Nova n. 20.

— Na rua estreita do Rosario n. 6, precisa-se de uma ama de bons costumes e que seja livre, para casa de pouca familia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, tem commodos para grande familia; e o segundo andar da mesma rua n. 35 : a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitis urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa se de um trabalhador para feitor de um sitio : trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Caixeiro.

Offerece-se um moço para caixeiro, com bástante pratica de taberna, e dá fiador a sua conducta : quem precisar deixe o numero da casa na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama de leite em Fóra de Portas, travessa do Chafariz n. 13.

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

P co processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

— O abaixo assignado declara que nesta data fora dissolvida a sociedade que existia entre elle, Alfredo de Albuquerque Martins Pereira e Frederico Augusto Vellozo da Silveira, na prensa de algodão sita no Forte do Mattos, e que gyrava debaixo da firma social Alfredo de Albuquerque Martins Pereira & C., ficando como tal exonerados os dous socios acima mencionados da responsabilidade do activo e passivo da mesma sociedade, e o mesmo abaixo assignado o unico responsavel por dito activo e passivo.

José Teixeira da Costa.

— Fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 28 annos, pouco mais ou menos, bastante alto. secco, bem parecido, sem barba, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, é official de pedreiro, pintor e caiador, é canhoto, e o maior signal que em é uma estrella nas costas das mãos, tres pintas azues formando um triangulo em cada lado do rosto, e uma grande cicatriz em um dos braços acima do sangradouro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Augusta n. 99 : portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500 e tambem ouro amoedado brasileiro e portuguez: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na fabrica da rua da Lapa continua-se a vender velas de 13 em libra a preço de 12$000 a arroba.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vinho superior em caixas de uma duzia : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escripterio rua da Cruz n. 1.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000 ; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000 ; *La femme* por madama A. Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000 ; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000 ; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000 ; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200 ; *Um philosopho nas aguas furtadas*, romance por E. Souvestre, 1 volume, por 1$600 ; *Noções de partidas dobradas*, por Fonseca de Medeiros, 1 volume, por 1$600 ; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000 ; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000 : *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000 ; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200 ; *Œuvres philosophiques* d'Arnould, 1 volume, por 2$; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$000 ; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500 ; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200 ; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000 ; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, oja.

Attenção.

Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia vende duas casas na cidade de Olinda, por preço commodo, sendo uma grande e outra pequena : para informações, dirija-se a rua do Nogueira numero 43.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 atè 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um : e para as pessoas que comprarem de 4 para cima à 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche de Cunha, a tratar com TassoIrmãos.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa op Carmo n. 1.

Armação.
Vende-se a mesma : na rua Nova n. 26.

--- Vende-se um moleque de bonita figura e moço : na rua da Cadeia do Recife numero 22.

— Vende-se na rua da Santa Cruz n. 7 uma preta da Costa boa vendedeira e um moleque filho da mesma preta de 12 a 13 annos,, sadio e boa figura, proprio para pagem.

Milho novo

Na rua do Cabuga n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

— Vende-se um excellente fogão de ferro, americano, com pertences e sebresalentes : na rua do Cabuga n. 18, *Photographia Villela*.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Cheguem ao barato.

Chitas francezas muito finas com um pequeno furo de cupim a 240 rs. o covado, madapolão supertino a 6$ a peça : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Attenção.

Cassas finas padrões do ultimo gosto a 220 rs. o covado.
Chitas largas a 200, 220 e 240 rs. o covado.
Na rua do Livramento, loja nova de tres portas n. 14.

— Na photographia artistica americana rua do Imperador n. 38, vendem-se retratos de S. Wilkes Booth, assassino do presidente Lincoln.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

— Vende-se o superior fio de algodão da Bahia, da mais bem acreditada fabrica da Bahia, por preço commodo : na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Vende-se a excellente loja de fazendas do Posseio Publico n. 11, com poucos fundos : os pretendentes dirijam se a rua do Trapiche n. 48.

— Vende-se um moleque com 15 annos de idade : a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Ferros de encrespar

de diversos tamanhos e feitios : na rua do Crespo numero 4.

Escravo pedreiro.

Vende-se um escravo pedreiro, moço e sadio : na rua da Cruz n. 23, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa* ; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vende-se uma casa terrea pequena, no pateo do Paraizo ao correr da igreja : a tratar na rua do Queimado n. 48.

— Na taberna de rua da Palma n. 41 vende-se toucinho de Lisboa a 200 rs. a libra, azeite de carrapato a 560, milho a 240 a cuia.

— Vendem-se dous escravos peças : na rua do Imperador, cartorio do Sr. Portocarreiro.

Attenção

Reducção de preço

Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão, de serras de todos os tamanhos a saber, de 14 a 60 serras ; assim como motores para asmesmas, uma machina de 120 serras com a competente machina a vapor.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, exinterno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, à maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa. OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas**, **herpes, affecçoes syphiliticas**, **hypertrophias dos tessidos celulares**, **hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encommendas dirigir-se aos Snres. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Pariz.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotalo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

EM PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Registros.

Acha-se a venda um grande e mui rico sortimento de registros de muitas e variadas invocações, proprios para serem distribuidos no mez de Maria, muito bem impressos e em bom papel, a preços commodos : na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Acha-se á venda

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento : na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Imperial manufáctura de França.

Tabaco (caporal) para fumar.
Dito (em pó) para tomar.
Dito para mascar.
Unico deposito na provincia de Pernambuco casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cauz n. 2.

Preço fixo.
Caporal 800 rs , pacote de 200 grammas.
Rolão 520 rs., pacote de 100 grammas.
Quantidade.
Caporal 50 pacotes ou 10 killós.
Rolão 50 pacotes ou 5 killós.

RUA IMPERIAL
numero 193

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de aréa preta, em porções a 500 rs. a libra.
Grande pechincha para os fumadores : quem quizer fumar bom e barato venha cá.
Charutos da Bahia de superior qualidade, flor da Muritiba e de differentes marcas, tanto avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoáveis.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro : obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Vende-se a casa n. 1 da rua do Caes, que segue da cadeia nova á rua Imperial, logo depois da mesma cadeia, na freguezia de S. José, cuja, sendo ja assobradada pela parte de detraz, assoalhada e repartida, com pouco dispendio se apromptа um excellente sobrado em magnifica posição, tem grande quintal com cacimba e alguns quartinhos, que tudo rende 37$ mensaes, fóra o andar superior : quem, pois, se quizer aproveitar da disposição do actual proprietario e a quizer comprar, poupando se a mortificação e demora que resulta a quem edifica, e aproveitar-se de um predio bem construido e a moderna, quér para moradia propria, quér para obter bom rendimento a seu dinheiro, póde entender-se com o dono no mesmo lugar.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$. ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$. 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado ; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata : nos armazensda rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novon. 8.

Farinha de mandioca

muito nova e superior chegada de Santa Catharina

Vende-se a bordo do petacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Farello a 4$000 o sacco.

Em saccos grandes.

Milho a 4$800.

Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tesouras de Guimarães.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38 recebeu sortimento de tesouras de Guimarães, tanto grandes como pequenas, muito finas.

Ferros

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa branca fina pertencente ao toilet de uma senhora, e hoje indispensaveis, os quaes se vendem por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

Vendem-se as superiores tesouras de Guimarães.

Para unhas, costuras, cortes de fazendas e cabello : na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 44 ; e assim como fio de algodão da mais acreditada fabrica da Bahia, por preços commodos.

Admirem
Admirem
Admirem Bem ! !

As pechinchas que estão à venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gáma & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestides de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n.60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento : isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.
na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Lanzinha transparente,
a 220 rs. : só na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. ; o Pavão vende para liquidar a ouze vintens o covado : na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado :
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Liquidação

Peças de algodãozinho avariado, porém limpo, por ser lavado, a 4$: na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 12.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, esta queimando que admira, a saber :
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 240 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$100.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brimzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$500, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, gotinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de cores a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemiras finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$. 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça : rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.

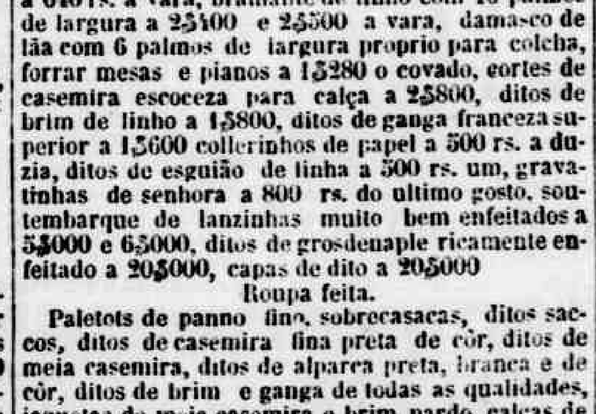
Rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam : peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 360 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000

Roupa feita.

Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alpaca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento ; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço : isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande e variado sortimento de enfeites a Maria Pia para cabeça, dos mais modernos que tem chegado.

Pentes de diadema para atar cabello.

Pentes de diadema para atar cabello pois é o ultimo gosto que agora se usa.
Linhas de crochet de differentes grossuras.
Voltas azues a Maria Pia, ricos sintos de fitas largas com fivelas douradas, finalmente sortimento igual a este só se encontra na loja da Aurora rua larga do Rosario n. 38, o qual sempre se encontra prompto as ordens de qualquer freguez que fôr com dinheiro, quem duvidar mande ver para justificar a verdade.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, árua de Santo Amaro.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas ;— não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado ; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento ; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar ; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado ; sou ltdoerojeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

FRANCISCO FERREATERAII

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa ; porem lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo ; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes : portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado : isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias ; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer : com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO DE S. THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido : ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido ; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se em Pernambuco :

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

[illegible] homeopathia, [illegible] Medicina Homeopathico do Dr. Jahr [illegible] volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Haring,.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes..	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto [illegible] novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia [illegible] seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços [illegible] annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25.—de Bordeax, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 30 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 3 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 300 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade [illegible] por uma casa [illegible].—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua [illegible] n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

[illegible] franceza, rua do Imperador n. 38.

2:300!!

Um corte de chita larga franceza com 10 covados, padrões escuros ou claros, cores fixissimas, na

Loja das varas
5--Rua do Crespo--5

Dão se amostras deixando penhor.

A 300 RS.!!

Musselinas de cores

Padrões mui mimosos e gosto moderno, largas, por 300 rs. o covado, só na

Loja das varas
5 --- Rua do Crespo --- 5
DE
Gregorio Paes do Amaral & C.

A 240 RS.!!

Chitas largas francezas

escuras e claras, padrões modernas e cores finissimas a 240 o covado na

Loja das varas
5=Rua do Crespo—5
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

A 280 RS.!!

Chitas de linho

côr de palha, padrões miudinhos, a 280 rs. o covado, só na

Loja das varas
5 — Rua do Crespo — 5
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

A 6$000!!

Cortes de lãa á Maria Pia

com barras matisadas, do ultimo gosto, só na

Loja das varas
5 *--Rua do Crespo--*5
DE
Gregorio Paes do Amaral & C.

Dão se amostras deixando penhor.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O GASTELLO DE GRASVI LLE

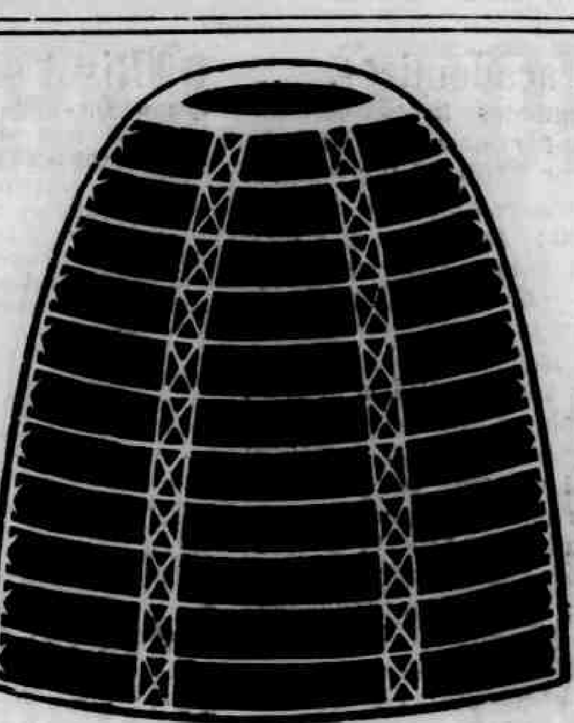
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Genebra de Hollanda em frasqueira.

Chegou a genebra verdadeira de Hollanda, marca VD, e vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do fregmez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$, 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de boiões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Venesa, fino, em pães.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potês, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.
A 1$000.

Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de mindezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que preza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24, 000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu :

Bonitos e grandos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira : na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke toneladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde e elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas pelo baratissimo preço de 2$400 a peça, e muitos outros artigos, e bem assim um variado sortimento de roupa feita, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte : de tudo se dão amostras com penhores.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel ; o 1° de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2° alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos ; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 4.

— Ausentou-se no dia 10 do corrente o escravo Luiz, estatura baixa, levou camisa e calça branca de algodãozinho : quem o pegar leve-o em Santo Amaro, em casa de seu senhor Manoel Castello Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

— Ausentou-se no dia 19 do corrente, da casa de seu senhor na rua da Aurora, um moleque crioulo, de nome Augusto, idade de 16 annos, levou calça e camisa branca, é muito conhecido por ter o queixo um pouco sahido, e anda quasi sempre com a bocca aberta, julga-se andar nesta cidade ou em seus arrabaldes : quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados; cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

AVISO

aos capitães de campo e a policia.

50$ de gratificação.

Desappareceu no dia 8 do corrente mez de maio de 1865, de casa de seu senhor o escravo de nome Semião, de nação Massambique, com os signaes seguintes : cor preta, alto, cheio do corpo, tem talhos em circo redondo no rosto ao pé das orelhas, calça de casemira azul, camisão de baieta azul, chapéo de massa redondo, representa ter 45 annos, pouco mais ou menos, é de suppor que tomasse a direcção de Porto Calvo, provincia de Alagoas, porque foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso por seu bastante procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador em Barreiros : a entregar na rua Direita n. 30 a Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte : Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1° de maio, tudo em 1862 ; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado ; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

MUTILADO

LITTERATURA.

A Legenda de Brocken.

I

Ha quatro annos, se bem me lembro eu, fiz uma excursão a Hanover. Como me occupasse de historia natural, foi ter ao poetico paiz de Brocken, no centro da magestosa cordilheira de Hartz, que se tornou famosa pelos brilhantes effeitos e reflexo especular, que ali se encontra.

Na verdade, tenho muitas vezes ouvido fallar no phenomeno que se descobre no mais elevado cume de Brocken, quando, por occasião de um bello pôr do sol, o viajante póde contemplar a sua propria imagem, reproduzida n'uma nuvem de vapor, em proporções colossaes...

Eu acabava de subir um pico escarpado e achava-me defronte de uma especie de choupana em ruinas, protegida contra a intemperie das estações por uma meia duz a de carvalhos seculares. Um pegureiro grosseiramente vestido e com longas barbas maltratadas, as quaes lhe davam a physionomia de um selvagem, conduzia um rebanho de cabras.— Approximou-se de mim e me disse com respeito, descobrindo-se :

— Senhor, sois, sem duvida, estrangeiro, e vindes fazer uma visita ás nossas pobres montanhas . . .

Se me quereis como vosso guia, contae com Fritz...

Agradeci-lhe a sua boa vontade e introduzi-lhe uma moeda de ouro na mão... Este argumento irresistivel produziu o seu effeito.

— Que ruinas são estas ? pergunteilhe, indicando a choupana cercada de carvalhos.

— E' uma historia inteira, e se vos apraz, eu vo-la contarei.

Assentei-me a seu lado sobre um cabeço de relva ; elle assobiou chamando o cão, e, depois de ter solicitado toda a minha attenção, começou nestes termos a narração da legenda de Brocken :

No tempo do rei Ulrick vivia na boa cidade de Leipsick um velho sineiro de nome Erasmus Kramer.

Era um honrado homem, trabalhando de manhãa á noite para dar a seus filhos a parte de educação que, em sua sabedoria, julgára necessaria á felicidade delles... Porque Erasmus tinha dous filhos. O primogenito contava vinte e cinco annos de idade e chamava-se Karl ; o mais moço Kuntz, não tendo senão vinte annos na época em que principia a verdadeira historia que faz o objecto desta legenda. Todos tres, pai e filhos, habitavam uma casa de modesta apparencia, mas cujo asseio attestava os cuidados assiduos que della tinha a Sra. Gudula, criada do velho Kramer.

Karl, apezar das lições e preceitos paternaes, possuia defeitos que deviam acarretar-lhe a sua perda.

Era uma má natureza, jogador, bebado e debochado, sobretudo bebado. Para satisfazer esta paixão fatal, elle teria sacrificado tudo.

O outro, Kuntz, era o contraste vivo de seu irmão primogenito... Bom, sensivel e dedicado, amando seu pai com todas as forças da sua alma, votando-lhe um affeição quasi igual áquella que sentia por Minna, sua bella desposada que adorava.

A festa de anno novo tinha reunido a pequena familia ao redor de um bom fogo, na casa de jantar de Erasmus Kramer. Kuntz e sua noiva estavam assentados ao lado do velho, e a Sra. Gudula ia e vinha para dar-se aos cuidados de uma comida succulenta cuja relação e disposição de pratos teria feito honra á sciencia culinaria de um benedictino. Uma unica pessoa faltou á esta pequena reunião intima. Karl estava ausente... o que fazia o velho sineiro suspirar tristemente. Nem a expressão da franca alegria de Kuntz, nem as infantis caricias de Minna, conseguiram dissipar a nuvem de tristeza que tinha-se amontoado sobre a fronte ensombrecida de Erasmus. Um secreto presentimento parecia absorvê-lo, e foi com grande custo que o seu semblante tomou um ar mais agradavel, quando Kuntz exclamou, depois de tê-lo ternamente abraçado :

— Pae, hoje é dia de anno novo, sabeis o que me promettestes.

— Duas cousas, meu filho, eu o sei ; a mão de Minna, boa e amavel orphãa que não deve mais nos deixar, e a preciosa reliquia de S. Theobaldo. Uma e outra pertencem-te, Kuntz, porque és digno de possui-las.

E o velho tirou de debaixo da sua tunica um medalhão ornado de uma fita que passou ao pescoço de seu filho ; era uma santa reliquia do bemaventurado Theobaldo.

— Se jamais os teus dias estiverem em perigo, meu filho, accrescentou o velho, invoca a protecção deste venerado santo, e o precioso fragmento de seu manto, encerrado neste medalhão, te salvará a vida.

Como bem o pensais, Kuntz e Minna, nessa noite, disseram-se reciprocamente as cousas mais ternas....... Pobres crianças ! criam na felicidade sobre a terra; tinham fé no futuro !

Karl recolheu-se mais tarde ; a sua physionomia era triste e fria, fria como a neve que cobria os tectos das casas. Suas feições torvadas trahiam um furor concentrado que não tardou em traduzir-se por expressões de máo humor. Apenas se dignou de abraçar seu pai ; quanto a Kuntz, nem reparou nelle, e e lançou os olhos sobre a loura Minna, não foi senão por um inexprimivel sentimento de cobiça.

Um annel de preço, o annel sagrado dos esponsaes, brilhava no dedo da rapariga.

— Oh ! se esta joia fosse minha ! pensou Karl, quanto ouro eu não ganharia !...

E' depois de ter arrebatadamente fechado sobre si a porta do seu quarto, lançou-se, sem tirar a roupa, na sua cama.

No dia seguinte, graças á uma seria de incidentes que seria inutil enumerar-vos, o annel dos esponsaes tinha passado do alvo e delgado dedo de Minna para a algibeira de Karl. Este, cujos olhos brilhavam com sinistra expressão, corria pelas ruas desertas de Leipsick, porque apenas dava seis horas da manhãa. Chegado a extremidade de um becco sem sahida, obscuro e lamacento, parou diante de um pardieiro de sordida apparencia. Levantou a pesada aldrava da porta baixa que servia de entrada, e fez ouvir um som atroante. Apenas tinha batido, quando a porta rodava sobre seus gonzos enferrujentos. Um homem appareceu, embrulhado em uma especie de coberta verde-azeitona que lhe servia de roupão. Seu amo enterrado em um largo barrete de veludo preto, estava enrogado como uma ameixa secca ; um nariz rubicundo, ornado de um formidavel par de oculos verdes, pequenos olhos verdemar, e uma barba longa, aguçada e curva, davam a este personagem um aspecto nada menos que animador. Elle podia ter sessenta annos.

Este homem não era outro que mestre Van Puggel, o mais famoso alchimista de Leipsick. Conhecendo de longa data a paixão de Karl, advinhou, com a instinctiva penetração de um philosopho em actividade, o motivo desta visita madrugadora.

— Este annel não vale mais de cincoenta thalers, disse elle, depois de ter cuidadosamente observado com o microscopio o seu engaste.

— Cincoenta thalers, embora ! respondeu Karl, que tinha pressa de possuir o bemaventurado thesouro.

— Ide, rapaz, accrescentou Van Puggel, e se a senhora Fortuna vos é ainda infiel, vinde vêr-me, dar-vos-hei o meio infallivel de livrar-vos do embaraço.

Karl, cuja alma sentia diversas commoções, foi-se. Elle dirigio-se para a taverna do Leão d'Ouro, santuario habitual dos seus entretenimentos. Não é preciso dizer-vos que desta vez ainda perdeu. Enravecido, lembra-se de que só lhe restava um vislumbre de esperança : voltar á casa de mestre Van Puggel e recorrer á perspicacia das suas luzes. E' o que elle fez.

Prometti salvar-vos, rapaz, disse Van Puggel com compunção, quero cumprir a minha promessa. Precisais de ouro, não é ? Pois bem ! tê-lo-heis.... Hoje mesmo a meia noite, ide só, e sem testemunhas, á caverna do Remorso, nas margens do lago de Santa Luzia, e alli; depois de terdes dado tres pancadas no angulo do rochedo, todos os vossos desejos serão satisfeitos.

— Isto é, interrompeu Karl, de cujo rosto corria um suor frio, aconselhais-me que me dirija ao espirito das trevas ?... Desgraçado !

E o miseravel filho do bom Erasmus Kramer experimentou uma velleidade de arrependimento.

Mas que póde um semblante de virtude, quando não é sincero, contra uma paixão predominante e irresistivel ?

As doze horas da noite soaram em todos os relogios da cidade, e Karl, seguindo em todos os pontos os officiosos conselhos do alchimista, tinha chegado á entrada da caverna do Remorso. Parou com os braços pendentes e a cabeça inclinada para diante, e pôz-se a reflectir amargamente. Mas o seu destino estava traçado, devia cumpri-lo até o fim. Lembrou-se uma ultima vez do seu velho pai e do seu irmão Kuntz e, armando-se de uma resolução desesperada, deu tres pancadas seccas e atroantes no angulo do rochedo.

Um personagem de alta estatura appareceu.

— Karl Kramer, disse elle com voz surda, pondo-lhe a ossuosa mão no hombro :— Sêde bem vindo ! Ha muito tempo, que eu não ignorava as vossas excellentes disposições para serdes um dos nossos—de hoje em diante me pertenceis corpo e alma .... embora !

Este exordio, de brutal franqueza, fez tremer o filho primogenito de Erasmus Kramer.

— Amais o jogo, Karl Kramer, continuou o incognito, porém até aqui não tivestes fortuna. Crede-me, não jogueis mais, vale antes gozar riquezas do que desperdiça-las sem proveito. Segui-me, obedecei-me sem resistencia, e sereis rico ; d'amanhãa em diante, o ouro abundará na vossa saccola, e podereis brilhar nesse mundo dos felizes de quem sois chamado para serdes um dos seus mais bellos ornamentos.

Karl Kramer não dava uma palavra e estava pregado no seu lugar sob a influencia magnetica de uma fascinação sobre humana.

— Todavia, com uma condição, continuou o incognito. E' preciso que cada um de nós tenha sua parte neste ganho inesperado...,. a cada um seu quinhão : para vós a fortuna, para mim a vossa alma ! De hoje a sessenta annos, a estas horas, Karl Kramer, depois de ter vivido a vida mais adequada á sua inclinação, tornará a entrar no nada da eternidade ! ..

As pernas do rapaz curvaram-se com violencia, seus cabellos erriçaram-se sobre suas ardentes fontes, e elle foi obrigado a cahir de costas.

— Ouro ! ouro ! chacoteou uma voz mysteriosa no seu ouvido.

— Então ! Kar Kramer, está convencionado, não é ?

E o incognito fitou seus olhos prescrutadores nos do rapaz.

— Sim ! murmurou Karl.

E completou-se o sacrificio.

Dous dias depois, só se fallava de um crime mysterioso, consummado na sombra. A noticia deste crime cada um procurava explicar a seu modo, a admiração se pintou em todos os semblantes. Com effeito, eis qui o acontecimento ao qual o rumor publico dava a consistencia da realidade.

Dous homens se introduziram á noite em casa do velho Kramer e, depois de terem forçado a sua secretaria, que continha todas as suas economias, roubaram-lhe o dinheiro. O velho, meio mergulhado nos vapores do primeiro somno, acudira a esse ruido desusado, e um dos dous homens tendo-o empurrado com brutalidade, o pobre Krmer cahira de costas, batendo sua cabeça no angulo de cobre da secretaria, e saltando-lhe os miollos no soalho. Os assassinos, accrescentava a chronica, fugiram, e Kuntz, que tambem despertára, precipitou-se para a sala, em que se dera o crime. Uma patrulha, que então passava, acudiu, e como as apparencias depunham contra elle, foi preso e conduzido para a cadeia da cidade.

Devo augmentar que apezar da excellente reputação de que gozava, que não obstante suas lagrimas e protestos de innocencia, elle foi accusado do crime de parrecida, e que o seu processo se instruiu em presença de magistrados chamados para dicidirem da sua sorte. Nem as supplicas de Minna, sua triste desposada, nem a influencia dos seus protectores, poderam livra-lo da regidez da sentença do supremo tribunal. Por conseguinte, Kuntz, Kramer, convencido do crime odioso de parrecida, foi condemnado a ser enforcado !

Perto dos muros de Leipsick, existia então um cabeço onde se faziam as execuções. Uma enorme força, levantada para este fim, estava alli, em pé e immovel, como sentinella vigilante da vindicta publica. Nessa época de superstições populares a justiça, com o fim sem duvida de não offender certos prejuizos do povo, tinha estabelecido um costume cuja lembrança ha sido unicamente conservada por nossos pais. Era uso que o suppliciado ficasse pendurado no patibulo, exposto á intemperie das noites e á voracidade das aves de rapina.

A noite estava escura, um vento glacial levava diante de si as rajadas de nuvens arruivadas que a lua pallida e triste buscava ferir com sua vista obliqua.. O corpo ainda quente de um condemnado pendia da força, e oscillava ao sopro do vento, Um unico ruido veio interromper a monotonia desse silencio desolado.. Uma mulher envolvida em um comprido véo preto, se dirigio mysteriosamente para o instrumento do supplicio . Chegada ao pé do patibulo, levantou-se em toda a sua altura, de modo a offerecer os seus hombros como ponto de apoio ao moribundo que, concentrando todas as suas forças ; quebrou a laçada que o suffocava, e cahiu no solo humido.

Kuntz Kramer estava salvo ! o medalhão contendo a reliquia de S. Theobaldo tinha impedido a estrangulação.. e Minna, desembaraçando-se do véo preto, procurou reanimar com seus ternos abraços o corpo do seu noivo..

II

Aqui o meu officioso narrador interrompeu a sua historia para retemperar, dizia elle, a sua energia. E' o que fez recorrendo a sua cabaça, meio-cheia de uma bebida fermentada e particular a essas regiões Aproveitei-me deste momento de demora, para lhe fazer observar que, até então, apezar de todo o interesse que se ligava á esta legenda, elle ainda não tinha dito uma palavra acerca da choupana em ruinas que se erigia diante de nós O pegureiro Fritz sorriu á minha observação e contentou-se de responder :

— Vamos chegar ahi, senhor ; é em semelhante choupana que se passa o desfecho desta maravilhoso historia. Accendi um cigarro e fui todo ouvidos.

« Sessenta annos nos separam dos acontecimentos acima referidos e da hora fatal do desfecho. Deste longo espaço de tempo, a chronica não diz uma palavra ; o que, em summa, mostra muita habilidade sua, porque é evidente que o primeiro periodo da existencia do nosso heroe tem sido muito bem empregado para que lhe fosse possivel ser tão interessante no segundo.. Perdoareis a um pobre pegureiro a mania das descripções e o escusareis, em razão da existencia contemplativa que elle passa nas grandes montanhas, em presença do seu deus, do seu rebanho e do seu fiel cão... Será a ultima ; é o quadro final da legenda.

Era uma fria e nublada noite de janeiro... a briza sibilava em cadencia lugubre e torcia os ramos que gemiam de carvalhos seculares. O vento engolfando-se nos barrancos profundos, levantava turbilhões de néve derretida que tornavam a cadir em chuva gelada sobre o cume dos rochedos. O retrato de profil extravagantemente recortado das montanhas de Kartz, se desenhava branco na opacidade de um ceu preto... A choupana, apenas abrigada pelos velhos carvalhos, parecia suspirar sob os assopros da briza, com o desespero de uma alma condemnada.

Em uma sala baixa e parcamente allumiada por um candieiro com pouco azeite, um velho lenheiro estava acocorado diante de um fogo de páus de abeto cuja chama intermittente projectava um clarão estranho sobre as paredes caiadas. Este homem, absorto nas suas reflexões, parecia estar dominado por profundo abatimento, A julgar por sua fronte calva e enrugada por suas raras cans, por suas longas barbas, brancas e maltratadas, e por sua corcova, tal homem devia ser octogenario.

= E' hoje ! murmurou elle com angustia, levantando os olhos ao céu ; hoje, que a minha ultima hora vai soar ;... meu Deus! sou amaldiçoado ! sou condemnado !...

Uma pancada secca, dada na porta da choupana, tirou-o arrebatadamente dos seus sinistros pensamentos.

— Abri ! em nome do céu : é um pobre peregrino perdido que, transido, morrendo de fadiga e frio, vos pede hospitalidade.

O velho levantou-se penosamente e foi abrir a porta.

Um peregrino, curvado pela idade e soffrimentos, entrou e poz em cima da mesa um sacco contendo um objecto de fórma arredondada.

— Quem quer que sejaes, disse o lenheiro, sêde bem vindo ; sou pobre, mas o pouco que possuo, offereço-o de boa vontade... tomai lugar neste fogão, porque deveis ter soffrido muito.

— Na verdade, muito, disse tristemente o peregrino...

— Se não temesse ser indiscreto, proseguio o lenheiro, perguntar-vos-hia o que contem essse sacco ?

— Uma horrivel historia, observou o peregrino. e que data de bem longe...

— Ouço-vos, disse o lenheiro com desvario.

— Com a condição de que me contareis a vossa, replicou o peregrino.

— E' justo, além de que faz tanto bem que dous pobres velhos se refiram reciprocamente os bellos dias da sua juventude !...

E o lenheiro se poz a rir convulsivamente.

— O que vêdes neste sacco, disse o peregrino, é um craneo humano.... a cabeça de meu pai perfidamente assassinado, ha sessenta annos.... Condemnado em lugar do assassino de quem jamais pude saber o nome, fui enforcado sem que se tivesse compaixão das minhas lagrimas e da minha innocencia ; porém salvo pelos maravilhosos effeitos deste medalhão que trago a meu pescoço, fiz juramento, sobre esta caveira venerada, de não parar emquanto não tivesse descoberto o autor do crime. Errante dia e noite, através de regiões incognitas, não tendo mais que dous cuidados no mundo, o da minha justa vingança e o de achar um irmão a quem eu amava apezar das suas loucuras, nunca gozei, durante sessenta annos, de um instante de felicidade !...

E' muito longo, não é ?,...

— E este irmão, este irmão.... como se chama elle ? exclamou o lenheiro pondo-se em pé.

— Karl Kramer ! disse o peregrino.

— Sou Karl Kramer ! exclamou o lenheiro, e tu és Kuntz, meu muito querido irmão !....

Kuntz, a esta revelação inesperada, precipitou-se nos braços do seu irmão.... Chorava amargamente ; a commoção o suffocava. Mas Karl, o octogenario, repellio arrebatamente as suas caricias.

— Retira-te ! exclamou elle.... sou indigno da tua affeição ! Sou um miseravel, um cobarde, uma alma despresivel e vil...

— Tu ! meu pobre Karl ! porém estás louco ?....

— Não ! Sou parricida.

Kuntz levantou-se nas pontas dos pés, como se um aspide o tivesse mordido no calcanhar.

— O assassino de quem juraste a morte sobre a cabeça de nosso pai commum, Erasmus Kramer, o assassino sou eu, eu que forcei a sua secretaria, eu que roubei o seu dinheiro.... eu que.... oh ! mas não ! meu Deus ! perdoai se invoco o vosso santo nome.... perdoai se é uma blasphemia !.. porém vós o sabeis, vós, não sou eu o matador do meu velho pai... é o *outro* quem o empurrou brutalmente, é meu complice quem o precipitou sobre o assoalho !.....

— Desgraçado ! disse Kuntz com voz sombria..... Não quero manchar o nome da nossa familia com um novo crime......... Adeus ! parto para sempre... Possa o nosso divino Salvador perdoar-te como te perdôo...

E Kuntz se dirigio para a porta da choupana.....

O relogio de um convento visinho dava meia noute...

— Maldição ! exclamou o velho Karl, é muito tarde !...

No dia seguinte a aurora madrugadora acariciava com seus raios côr de rosa os cimos prateados de Brocken... Os carvalhos seculares sacudiam ao sopro da briza seus ramos carregados de geada, como velhos Tritões agitando a sua cabelleira ao sahir do oceano...,

Um ancião, arrimado a um bordão nodoso, parou á porta de uma cabana para perguntar pelo caminho, e como a comadre do lugar fosse de humor muito loquaz, ella referio ao ancião fazendo tres vezes o signal da cruz, que nessa noute, os pacificos habitantes do povoado tinham sido despertados em sobresalto por causa de um ruido estranho e fóra do natural. Ella accrescentou, sempre no dizer da chronica, que um ser sobrehumano fôra visto precipitando-se dos enthulhos da choupana incendiada e ganhando o espaço, depois de ter aberto duas grandes azas membranosas...

Assim terminou o triste destino de Karl Kramer, este filho pervertido, que tinha evitado o tecto paterno e as doces caricias de uma familia honesta e respeitada, para entregar-se aos falsos prazeres que procuram os desregramentos de uma vida criminosa e dissipada.

THEODORO STAINES.—*Le Conseiller des dames.*

UM POUCO DE TUDO.

O fumo em sua poetica ebriedade tem dado occasião aos seguintes pensamentos, em que predominam as feições caracteristicas dos povos, a que se elles preferem.

O americano. — Aonde existe perfume que iguale ao cheiro do fumo !

O russo.— Com o cachimbo aceso desafio o gelo.

O hollandez.— E eu tendo o cachimbo cheio deito-me tranquillo.

O turco.—Acende o cachimbo, escravo, a sua fumaça me faz sonhar com o paraizo.

O suisso.—Não temo as geadas senão por que me podem apagar o cachimbo.

O italiano.—Não existe pintura que mais me deleite do que as caprichosas espiraes de fumaça, que saem do meu cigarro.

O inglez. — Quando depois de um copo de rhum se acende um cachimbo de saboroso tabaco, fica a imaginação mais apta para fazer calculos.

O allemão — Um charuto e um copo de cerveja, dão alegria ao espirito.

O anglo-americano.—Dá-me um cachimbo aceso que me satisfaça, e eu te faço ganhar uma batalha.

O francez.—Por ventura o cachimbo não é o melhor amigo ?

O hespanhol oppulento. — Mato o fastio com este amavel cigarro.

O hespanhol pobre —Com este quebraqueixo vou pôr fim aos meus dias.

O brasileiro.—Qual algodão nem qual café ou assucar. Fumo de Borba para cachimbo e da Bahia para charutos, e deixem andar o mundo, que seremos ricos.

E' do Sr. Belmiro Salgado esta poesia :

ESCUTA

Era verde o teu vestido,
Verde, verde, côr do mar,
Os teus cabellos tão loiros
Esparsos soltos ao ar,
E nessas faces mimosas,
Onde brotavam as rosas
Que o pejo sabe brotar,
Tudo, tudo me encantara :
E logo que te avistara
Dei-te o peito por altar.

A tua linda boquinha
De perfumes matinaes,
Embriagava os archanjos
Com suspiros divinaes,
Teus olhos tão scintillantes,
Como notas delirantes
Da harpa divina de Deus,
Fulgiam mais que saphyras,
De gêlo, formavam pyras,
Eram o pasmo dos ceus !

Tuas fallas.. harmonias
Da brisa, dos ceus, do mar,
Eram sons de harpas eolias
Aos pés de Deus a chorar !
O teu todo — ingenuidade—
Namorava a eternidade
Co' um requebro.. co' um volver..
O tem peito alabastrino
Tinha o perfume divino
Que nos incensa o viver !

Teu olhar—ascua siderea—
P'ra quem o visse—um pharol
Não dava lumes tão puros,
Nem tantas chispas o sol !
N'um sorriso—que doçuras !
N'um olhar— tantas venturas !
N'uma voz—que hymnos de amor !
N'um trejeito— que indolencia !
N'um brinquedo – que innocencia !
No teu todo—que primor !

Eu tinha sonhado um anjo
N'um pensar de lucidez,
Vestia as roupas da esp'rança
Que contrastavam co'a tez ;
Tinha a forma de menina,
Na face linda e divina
A côr da rosa—pudor,
E no seu peito a virtude
Desf'ria n'um alaude
Mil atlanticos de amor !

E nesse angelico sonho—
Brando e meigo como a lua
Quando por noites de estio
Na prateada falua
Do ceu passeia entre espumas—
Um ires vi entre brumas,
—Donzella de seio nu—
A me dizer docemente
Que o meu sonhar innocente
Eras tu !.. somente tu !..

Desde o fatidico somno
Em que a mente te sonhou,
E meu peito—o fogo puro
De teus olhos—abrasou,
Foi outra p'ra mim a vida,
—Então de gallas vestida,
De bricos, creanças, e luz ;—
De minh'alma as pobres flores,
Aos sopros dos teus amores,
Viviam aos pés da cruz !

Sonhei-te virgem — no craneo,
Te crendo— do coração ;
Mas um sec'lo de venturas
E' minuto de illusão !
Eão reparei que sustinha
Duas c'roas de rainha
A tua fronte gentil,
Só vi que luz derramaves,
Rainha, em selva de escravas,
Com teu desdem senhoril !

Das tuas grinaldas—uma
Fôra Deus quem a formou,
Era composta de rosas..
Passada a infancia— murchou ! .
Murchou, que Deus não quizera
Uma eterna primavera,
N'um mundo que ha de tombar ;
E tu, a flor descuidada,
Cahida da mão sagrada,
Devias tambem murchar !

A ostra, rica de esmaltes,
Era d'ouro e de rubis..
Homens que a viram diziam :
Faz inveja aos seraphins..
Passou a infancia !.. e aquella,
Na fronte casta donzella,
Não deixou rastro se quer ,
Ficaste apenas co'a d'ouro,
Que ao mundo, como um agouro,
Te apontará por mulher !

E por mulher apontada,
Em mulher te tornarás :
A cruel vulgaridade
Teu peito sugeitarás !
Pois a innocente desidia
Trocarás pela perfidia,
Que a mulher sabe activar ;
E teu peito enregelado
Será campo desolado,
Sem cultor e sem pomar !

Transcrevemos o seguinte :

E' rara a semana em que algum tribunal de Inglaterra, especialmente na Escossia, não tenha de condemnar uma velha feiticeira a dias ou a mezes de prisão por ter lido a *buenadicha* a pessoas credulas, e por ter dellas recebido alguns *pences* ou, como diz a lei, por crime de extorsão de dinheiro *debaixo de um falso pretexto.*

Prova isto que na illustrada Albion ha muita gente que crê em bruchas.

Pobres sibyllas !

São condemnadas, porque recebem apenas alguma moeda de cobre pelas suas predicções.

Se recebessem ouro ou prata, nenhum *policiman* ousaria incommoda-las.

Tudo depende da cidade onde é exercida esta nebulosa industria.

Em Londres ha actualmente uma infinidade de *adevinhas.*

O preço elevado dos seus serviços põe estas industriaes ao abrigo das chicanas da policia.

Uma das conhecidas é mistress Duke Saunders, a qual espalhou uma circular, rica de promessas que attrahem.

Eis o que diz o annuncio :

« Mistress Duke Saunders possue o dom extraordinario de se pôr em relação, quando quer, com o mundo dos espiritos e tem com elle conferencia em toda parte e por quanto tempo lhe apraz, porque os espiritos dos mortos não estão mortos, mas vivos ; elles sentem o maior prazer em se corresponder com as pessoas que lhe são charas e que deixaram neste mundo.

« Se está no poder do homem expedir uma mensagem de uma cidade á outra, não será racional acreditar que Deus deu aos espiritos, debaixo da sua guarda, poder de mandarem communicações de uma esphera á outra ?

Nega-lo é pôr o poder do homem acima do poder de Deus.

« O poder do homem está na electricidade espiritual, que excede o telegrapho electrico tanto quanto o céo excede á terra !

« E' esta uma lei natural que me foi revellada por esta correspondencia milagrosa ; muitas outras cousas me revellou ella. Mas eu não a quero como um privilegio para mim, quero ensina-la a todos, quer acreditem, quer duvide » !

« Eu posso estar em relação com os espiritos apenas elles deixam os corpos.

« O tempo não é um limite para mim ; nenhum espirito ousaria resistir ao meu appello.

« Tenho recebido communicações de Adão, o primeiro homem, que tambem me revelou a lei universal que Deus lhe deu, de Abrahão, de Noé ; de Moysés, de S. Paulo, de S. Pedro, de S. João Baptista, de Jesephuso historiador judeu, de Pilatos, de Herodes, Amphião, o rei de Thebas (que ninguem teimará em dizer que foi um mytho), de Daniel, das sibyllas do templo de Delphos, da rainha Isabel, de Maria Stuart, de Pope, de Milton, do grande Isaac Newton, que dá uma explicação philosophica desta correspondencia espiritual, de John Bunian e de Ticiano, de Van Eyck, o inventor da pintura a oleo, que me communicou o segredo da sua pintura ; Shakespeare, Byron, Burns e Thackeray fazem-me versos ; Shakespeare, em signal de reprocidade mandou-me a sua biographia no mundo dos espiritos, porque lhe transmitti noticias da festa de Straford.

« Além disso em correspondencia com o imperador Napoleão I, com o duque de Wellington, com Jorge IV ; tenho tres communicações da duqueza de Kent á sua filha a rainha Victoria ; um grande numero de missivas do nosso chorado principe Alberto, que me pedio que escrevesse á sua querida esposa, o que eu satisfiz a 16 de novembro. «

Um appendice contém as condições que tornam possiveis as relações com o mundo dos espiritos ; uma communicação de um espirito qualquer obtida por intermedio de mistress Duke Saunders custa um guinéo ; por cinco libras sterlinas cada pessoa ensina mistress Duke a correspondencia e a conjuração dos espiritos.

Esta celebre sibylla vai publicar uma obra intitulada *O mundo dos espiritos* ou o *Espirito do mundo dos espiritos*,

Será uma collecção de communicações que lhe tem sido feitas, e que se venderá rapidamente.

Os espiritos não consentem que mistress Duke esteja em embaraços de dinheiro.

As relações que ella tem neste mundo e no outro vão combinando-se para lhe arranjarem uma boa fortuna, á vista mesmo da policia ingleza, que para esta especuladora não acha força no principio da *extorsão de dinheiro debaixo de falso pretexto.*

E' do Sr. Cyrillo de Lemos este recitativo.

O POETA MORIBUNDO.

Tão moço, ó morte, não me julgas inda
Para fechar-me no terror da tumba ?...
Tenho no peito uma paixão infinda,
Que dentro d'alma a suspirar retumba.

Tenho gemidos de celeste lyra,
Que os meus cantares á seus pés conduzem :
Harpa de encantos, que de amor suspira,
Vibram meus dedos, q' meus ais traduzem...

Mas ah ! não quero proseguir na vida,
Que me atormenta com pezares tantos !...
Leva-me, ó morte, como a flôr pendida
O vento leva á murmurar-lhe cantos.

Quando no peito se desbota a esp'rança,
E o scepticismo vem murchar a crença,
Ah ! não se encontra nunca mais bonança
Que o scepticismo é perennal doença !

Ao mundo, ao mundo nunca tive apego,
Nem tenho amores, que me dêm saudade :
Quero a mudez do tumular socego,
Embora seja no verdor da idade.

Talvez a virgem, que adorei demente,
Morto me vendo por amores d'ella,
Venha ao luar depositar tremente
Na minha campa virginal capella.

Talvez saudosa, meditando amores,
Sente-se á noite sobre a lagea fria,
Com doces cantos, expandindo flores,
Minh'alma embale em divinal magia....

Eis sôa ao longe o lamentoso sino,
Que em sons carpidos vai dizendo—morte !
E' que da campa meu fatal destino
Fez-me tristonho mas fiel consorte.

Vem, minha noiva, que esse atroz desejo,
Que o pobre peito á me pungir devora,
Quero farta-lo em prolongado beijo,
Beijo de noite, que não tem aurora !

E só assim encontrarei remedio
Ao mal de amores de que soffro tanto !
E só assim dissiparei o tedio,
Que me obrigava a devorar o pranto.

Ao mundo, ao mundo nunca tive apego,
Nem tenho amores, que me dêm saudade.
Quero a mudez do tumular socego,
Embora seja no verdor da idade.

A festa da Immaculada Conceição não passou neste anno tambem desapercebida no mundo

Os bons jornaes da Hespanha abondonaram por esse dia a politica, se adornaram com uma vinheta e publicaram as ladainhas de Nossa Senhora.

Nossos jornaes catholicos em França sem chegarem até essa graciosa homenagem, não deixaram entretanto passar essa amavel festa sem sauda-la ; mas o que foi mais brilhante que tudo, foram as illuminações da Sicilia ; Palermo tinha recobrado sua vida : todos os esforços dos impios apenas conseguiram attrair os apupos da multidão e dar mais força a esta manifestação.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO